

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.473

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Nordeste a Sudeste, frescos.
MAXIMA: — 26,8
MINIMA: — 21,5

Aceitaria ir Para o Estado Maior Geral

Estão se processando demarches para fazer com que o brigadeiro Eduardo Gomes aceite o cargo de chefe do Estado Geral das Forças Armadas, tendo o candidato da UDN aos dois últimos pleitos presidenciais conferenciado, sábado, por uma hora e vinte minutos, com o presidente da República. Recusando-se inicialmente a considerar as demarches, o Brigadeiro teria evoluído, inclinando-se agora a estudar a proposta do governo.

Com o General Ciro o Primeiro Contato

O primeiro contato do brigadeiro Eduardo Gomes com o governo se deu há cerca de uma semana, quando, num encontro com o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, este lhe manifestou que o Catete estava intranquilo pelo fato de não ocupar o Brigadeiro qualquer posto de comando, embora permanesse em serviço ativo. Essa alusão não foi entendida como tal pelo sr. Eduardo Gomes, que preferiu ver nela uma simples cortesia, não dando assim qualquer margem ao desenvolvimento da demarche.

Na quinta-feira passada, interrompido pelo sr. Afonso Arinos sobre os rumores que diziam ter sido ele convidado para substituir o general Gois Monteiro no comando efetivo das forças de terra, mar e ar, autorizou o Brigadeiro ao líder da UDN a que, se provocado, desmentisse a existência de semelhante convite.

Depois dessa declaração, entretanto, o chefe militar não pareceu no sábado passado no

(Conclui na 2.ª página)

GETÚLIO DEVOLVEU OS FUNCIONÁRIOS A LAFER

IKE E "MAMIE" AGRADECEM



Abrangendo, jubilosamente, sua esposa, "Mamie", o recém-eleito presidente Eisenhower agita o telegrama de cumprimentos que recebeu do seu adversário do pleito, governador Adlai Stevenson, ao mesmo tempo em que agradece os aplausos da multidão concentrada no quartel-general do Partido Republicano, no Hotel Commodore, em Nova York. (Foto INP-DC, via aérea)

Ressalvando a Remessa de Tropas ao Exterior

As Conclusões da UDN Sobre o Pacto Militar — Um Decreto Legislativo Acrescentando ao Tratado Uma "Declaração Interpretativa"

Reune-se hoje a bancada da UDN, para debater as objeções ao Acordo Brasil-Estados Unidos, e apreciar as informações fornecidas pelo chanceler João Neves. Desde já pode-se dizer que apenas duas objeções impressionaram os dirigentes udenistas, e que se referem à remessa de tropas para o exterior e a que limita a defesa do continente, o uso das armas que o Brasil adquirirá.

Para sanar o que consideram cláusulas suscetíveis de interpretação prejudicial para o Brasil, o sr. Afonso Arinos elaborou um projeto de lei destinado a esclarecer, por norma de direito interno, pontos omissos na Constituição e que têm repercussão na vida internacional. Esse projeto de lei, fixa normas para a remessa de tropas ao estrangeiro, que ficará taxativamente subordinada à prévia autorização do Congresso.

Com referência ao assunto, o sr. Bileac Pinto elaborou uma "declaração interpretativa", na qual ressalva, a respeito da remessa de tropas, e respeito à lei interna brasileira e, com referência ao uso das armas, exclui da proibição o emprego das mesmas na legítima defesa do Brasil. O sr. Bileac Pinto procura desobrigar o nosso país também da cláusula que estabelece a prorrogação da vigência do art. 1.º, Parágrafo 2.º, depois de terminado o prazo.

O vice-presidente da República, em seu discurso de posse, declarou que o Brasil não se comprometia a enviar tropas para o exterior, mas que se reservava o direito de fazê-lo em caso de necessidade.

(Conclui na 2.ª página)

Café Anuncia: Ida de Vargas ao Chile Breve

Por ocasião da visita que está realizando aos países da América do Sul, o sr. Café Filho deu uma entrevista a "El Mercurio", do Chile, anunciando uma visita oficial que dentro em breve o sr. Getúlio Vargas realizará naquele país.

(Conclui na 2.ª página)

NA ENCRUZILHADA DO PECADO

MADELINE LEBEAU

HENRI VILBERT

PIERRE LOUIS

HOJE

Pedindo Parecer Sobre as Emendas da Câmara

Complica-se a Tentativa de Suprimir as Exclussões no Projeto do Abono — Capanema Acredita Que a Nova Protelação Dure Apenas Uns 3 Dias

Pesa sobre o funcionalismo público a ameaça de novamente adiar-se, por tempo indeterminado, a solução do seu S.O.S. ao governo, solicitando melhoria de vencimentos: o presidente da República decidiu ouvir o Ministro da Fazenda a respeito de quanto será necessário, em dinheiro, para cobrir as despesas com o abono de que trata sua mensagem ao Congresso, se eliminadas as restrições do famoso artigo 11.

Cumprido o dever do deputado Mario Allino, em aparte a discurso do sr. Paulo Sarazate, afirmou, na Câmara Federal, alto e bom som, que a previsão de dois bilhões e meio de cruzados, constante do projeto, seria suficiente para suportar a despesa com o abono a todos os servidores públicos.

A NOVA PROTelação
O líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, entregou, sábado, ao presidente da República, as sugestões dos deputados favoráveis à revisão do projeto governamental, sendo

(Conclui na 2.ª página)

Neves Desmente e Ironiza Estillac

A Propósito do Acordo Brasil-Estados Unidos — "A Diferença Que há Entre o Ministro Estillac e o General Estillac..."

NOVA YORK, 10 (A. N.). — Ouvindo esta tarde, na própria sala da Comissão Política das Nações Unidas, acerca das declarações do general Estillac Leal sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, o ministro João Neves da Figueiredo disse o seguinte:

— "As declarações do general Estillac Leal não me surpreenderam. Apenas atestam mais

Terceiro Dia

Hoje passa o terceiro dia em que o presidente da República detém, para novos cálculos, a marcha do projeto de abono aos servidores públicos. De outra feita, prometendo aumento e de posse de todos os estudos necessários, o presidente demorou 60 dias para transformar um pedido de aumento em solicitação de abono. Nesta emergência, para rever cálculos — que o sr. Mario Allino já afirmou desnecessários — contaremos quantos dias levará. O líder da maioria na Câmara acredita que a demora não passará desta semana. Constatando-se a sua previsão, teremos todo prazer em nos congratular com os "barnabés".

Danton JOBIM

A Verdade no Fundo do Poço

Do sentar-se à máquina para bater esse artigo, o jornalista se acha em face de dois assuntos distintos, mas que testemunham o que há de pior em nossos processos políticos.

Um deles é um caso municipal: o do Projeto Mil; o outro é um caso internacional: o da ratificação do nosso acordo militar com os Estados Unidos.

O primeiro permanece em suspenso e, de agudo, passou a crônico, como, invariavelmente, acontece, neste governo, com todos os casos que exigem uma definição clara e inflexível do chefe do Executivo.

O segundo desencadeou uma tempestade em copo d'água, provocando uma série de críticas surpreendentes pela sua falta de senso e, sobretudo, pelos meios de onde partiram.

A certa altura, aproveitando a confusão reinante, o ex-ministro da Guerra quis fazer-se lembrado, fazendo distribuir uma longa entrevista em que negava tivesse dado seu assentimento aos termos do acordo firmado com nossos aliados naturais.

Opôs o sr. general Estillac Leal, na sua entrevista, o mais redondo desmentido a declaração do sr. ministro do Exterior, segundo a qual o texto integral do documento lhe fora previamente submetido, obtendo sua plena e formal aprovação.

Como o sr. João Neves se encontrasse, na ocasião, em Nova York, preferimos não comentar o desmentido do seu ex-colega de ministério, aguardando a palavra do chanceler. Esta chega-nos agora, com a completa reafirmação do endosso que o sr. general Estillac emprestou ao tratado, seja como membro do Conselho Nacional de Segurança, seja como titular da pasta da Guerra.

Na primeira qualidade, foi ouvido pelo sr. Presidente da República, que indagou, em reunião secreta, da opinião de cada um

dos presentes. Na função de ministro, prestigiou com sua presença a assinatura solene do Acordo que agora vem inculcar como contrário ao interesse nacional.

O ex-ministro da Guerra é um homem vivo e sabidamente inteligente. Não lhe perdamos, pois, que tenha considerado o público uma rédea de imbecis, capazes de acreditar que sobre um acordo militar negociado pelo Estado-Maior das Forças Armadas se tenha deixado de ouvir o ministro da Guerra.

Depois de pronto, o texto proposto pelas delegações brasileira e americana ainda passaria fatalmente pelo crivo do ministro, que participa do Conselho de Segurança.

Poderia o ministro, nessa oportunidade, ter dissentido de seus colegas de Conselho. Mas, nesse caso, aprovado o Acordo, a única atitude que lhe assentaria seria largar a pasta nas mãos do Presidente.

Vamos, entretanto, admitir que, nestes tempos, haja passado de moda deixar os cargos de confiança por tão pouco. Mas como se explicaria a presença do ministro inconformado no ato em que se celebrava a cerimônia da assinatura do Acordo?

Sem dúvida, estas considerações soam como ociosas. Está claríssimo que o sr. general Estillac não desconhecia o acordo militar com os Estados Unidos e não levantou um dedo contra ele no momento oportuno.

Mas como neste país estamos acostumados a ver as coisas mais estranhas, é conveniente restabelecer, de quando em quando, as coordenadas do bom-senso. Assim, não se perdem de vista, na confusão geral, os fatos mais evidentes.

A verdade existe, evidente por si mesma. Mas é preciso ir tirá-la do fundo do poço.

CANDIDATAS A "MISS UNIVERSO"



Pela primeira vez em Londres, está sendo realizado um concurso para a escolha de "Miss Universo". Das dezenas de beladades que chegam para concorrer ao pleito, estão aí três, todas elas candidatas seríssimas. São, da esquerda para a direita: miss Tally Richards, dos EE. UU.; Silvia Muller, miss Suíça e Nicole Drouin, miss França. (Foto INP-DC, via aérea)

O Inquérito do Banco Vai a Outra Comissão

Praticamente Afastada a Hipótese de Publicação Integral da Devassa Miguel Teixeira

Inclina-se a Câmara a remeter à Comissão especial de inquérito das operações de redescoberta, a cópia do inquérito do Banco do Brasil, cuja publicação no "Diário do Congresso" foi pedida pelo sr. José Bonifácio. O prócer mineiro, aliás, faz parte daquele órgão.

CAPANEMA CONCORDA

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, que vinha oferecendo resistência à participação do PSD em qualquer comissão, à qual fosse submetido o inquérito, teria concordado com essa fórmula. De qualquer forma, pode-se prever que a publicação total do inquérito não se fará mais, pois se sucedem as iniciativas para evitar a divulgação indiscriminada do perigoso documento da alçada do Executivo e que o Executivo se nega a assumir a responsabilidade de publicá-lo.

DESTAQUE
O deputado Rui Santos, por exemplo, declarou-nos ontem que, submetida à votação o requerimento José Bonifácio, pediria destaque da parte bancária para que a mesma seja re-

(Conclui na 2.ª página)

Interpelando o Itamarati no Caso Gauthier

Em requerimento apresentado, ontem, o deputado Armando Falcão pediu à Mesa da Câmara que oficiasse ao ministro das Relações Exteriores, solicitando, com urgência, quais as razões oficialmente apresentadas pelo Governo do Uruguai, como fundamento do pedido do afastamento do ministro Hugo Gauthier, da Mis-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

NOSQUA ROPANTUSDOMUNDO

Grupo de Onze Países Para Resolver o Caso da Coreia

Proposta Russa na ONU Sobre o Impasse em Pan Mun Jom

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 10 (INS) — A Rússia propôs hoje nas Nações Unidas a criação de uma comissão integrada por onze membros, com a finalidade de lidar as negociações de Pan Mun Jom do estancamento em que se encontram sobre a questão da repatriação dos prisioneiros de guerra e para pôr fim à guerra coreana.

UNIFICAÇÃO DA COREIA E REPATRIAÇÃO DE TODOS OS PRISIONEIRAS

O ministro de Assuntos Exteriores soviético Andrei Vishinsky apresentou sua proposta à comissão política da ONU sob a forma de uma resolução corrigida na qual nomeia as Nações Unidas que constituíram a comissão cuja criação já havia sugerido em termos gerais antes das eleições norte-americanas.

Segundo Vishinsky, a comissão teria de ter faculdades para tomar imediatamente medidas para um entendimento da questão coreana baseado na unificação da Coreia e a repatriação de todos os prisioneiros de guerra por ambos lados.

Os países membros da proposta comissão seriam: Estados Unidos, Inglaterra, França, Rússia, China Vermelha, Índia, Birmânia, Suíça, Tchecoslováquia, Coreia do Norte e Coreia do Sul.

Vishinsky não expôs detalhes nem sobre como seria a organização da repatriação de prisioneiros nem sobre se a comissão deveria ser formada antes ou depois da concentração do cessar de hostilidades na Coreia.

Vishinsky reafirmou, qualificando-a de "ultimatum", a resolução sobre o assunto da Coreia, submetida por 21 nações assim como as resoluções apresentadas pelo Peru e México.

O ministro russo assinalou que

Vitoriosos Todos os Chefes Nazistas

Inteiramente Favorável Aos Generais de Hitler o Resultado do Pleito Realizado na Alemanha Ocidental

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 10 (Joseph Grigg, da U. P.) — Os generais de Hitler e milhares de chefes nazistas esmagados de volta à atividade, em meio a uma onda de nacionalismo alemão, que está francamente preocupando muitos funcionários ocidentais. Ex-criminosos de guerra, postos em liberdade em fluxo constante pelos aliados, estão abertamente dizendo aos seus compatriotas que não se rearmem enquanto não forem libertados todos os demais criminosos de guerra.

ADENAUER DA EXPLICAÇÕES

O ex-general de para-quedistas Hermann Bernhard Ramcke, posto em liberdade no ano passado pelos franceses, declarou em reunião de 5.000 delinquentes veteranos das tropas de SS, há duas semanas, que os verdadeiros criminosos de guerra são os aliados. O chanceler Adenauer, alarmado com a chocada reação estranheira, disse a imprensa a dizer que Ramcke falou apenas em seu próprio nome e não no do governo da Alemanha Ocidental. Ex-nazistas, declarados culpados pelos aliados de atrocidades de toda sorte, estão sendo acolhidos com bandeirolas, músicas, bandeiras e flores. A polícia de uma cidade do norte da Alemanha deu fuga a dois criminosos de guerra, depois de terem sido os mesmos recapturados, após uma primeira fuga, e o funcionário que denunciou a ocorrência foi demitido da municipalidade.

O governo de Bonn, arrastado por essa maré, teve que presenciar com mais força para obter a liberdade para todos, cerca de 900 criminosos de guerra ainda encarcerados. A teoria dominante é de que com exceção dos 7 altos chefes nazistas ainda na cadeia de Spandau, em Berlim, não há nenhum criminoso de guerra, mas apenas soldados alemães que obedeceram a ordens e cumpriram o dever.

BALAUER DOS SOCIALISTAS

BONN, Alemanha, 10 (INS) — Os resultados preliminares das eleições comunais de ontem na Baixa Saxônia confirmam a reputação desta província como baluarte tradicional dos socialistas.

Eles ganharam mais de 8 assentos enquanto que os cristãos democratas do chanceler Adenauer ganharam 73, o partido alemão da ala direita, 38, os comunistas 64 e os comunistas dois assentos.

Resenha INTERNACIONAL

Trabalho Forçado na União Soviética

GENEVA, 10 (U. P.) — O relatório apresentado à Comissão sobre Trabalhos Forçados da Organização Internacional de Trabalho, diz que a Rússia melhorou as condições de vida em seus acampamentos de trabalho escravo, e que as mesmas se acham em "nível de sobrevivência", acrescentando que foram aumentadas a alimentação, o vestuário e o alojamento, para os prisioneiros.

Melhorias

CAIRO, 10 (UP) — O governo não duplicou os salários dos tradicionalmente mal pagos operários, agrícolas e egípcios e dos camponeses. O horário de trabalho no campo foi ao mesmo tempo reduzido a oito horas, ao invés de sol a sol, como antes. Foram fixados salários maiores também para mulheres e menores.

Desmentido

SEUL, 10 (UP) — O gen. Van Fleet, através de porta-voz, disse que a notícia de que seria destituído do seu atual comando no Extremo Oriente, dentro de 60 dias, é "pura conjectura".

Na Coreia

SEUL, 10 (UP) — Forças de Infantaria da ONU desalojaram mil soldados comunistas de um importante monte que servia de âncora oriental da frente de batalha numa carga que se levou até a margem do gelado rio Nam.

Demissão

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de demissão do Sr. Edward Miller do cargo de Secretário de Estado Adjunto para os assuntos Interamericanos. O pedido de demissão terá efeito a partir de 31 de dezembro próximo.

Bantos

TEERÁ, 10 (AFP) — O Sr. Hossein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros e porta-voz do governo, numa entrevista a um jornalista, disse que hoje os bantos relativos a uma próxima remodelação do gabinete Mossadegh, que determinaria a participação de diversos membros da Frente Nacional,

Candidatos

WASHINGTON, 10 (INS) — Os três líderes máximos da CIO, surgiram como principais candidatos ao posto que deixou vago Philip Murray que ontem morreu. São Walter Reuther, de 45 anos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de automóveis com um milhão de membros, James Carey, de 41 anos, secretário tesoureiro da CIO e Allen Haywood, vice-presidente da CIO e encarregado da organização.

Expurgo

PARIS, 10 (UP) — A direção do Partido Comunista no Departamento de Haute Vienne expurgou Georges Gulgoulin, líder da resistência local, por "desvio ideológico e deslealdade", não obstante as ameaças do mesmo de fazer "revelações extremamente sérias" contra certos líderes vermelhos.

Extremistas da...

(Conclusão da 12.ª página)

O Conselho de Sentença estava constituído dos seguintes oficiais: capitão-tenente fuzileiro naval, José de Aguiar, e primeiro-tenente da Marinha, Walter Ferreira e Carlos Montenegro. Os trabalhos foram presididos pelo juiz José Mateus da Silva Forte Filho, capitão de corveta, auditor. O juiz Lima Rodrigues, promotor Hermenegildo Nogueira de Oliveira e o juiz Manuel Rodrigues da Souza. Em apenas duas horas foram concluídos os trabalhos dos processos e, ontem julgados os 14 acusados de atividades subversivas na Marinha de Guerra.

Líderes Dos Dois Partidos Acompanharão Eisenhower

Quer o General Que Representantes Dos Republicanos e Dos Democratas Visitem a Coreia em Sua Companhia

WASHINGTON, 10 (INS) — Nos círculos informados de Washington se afirma que possivelmente o general Eisenhower pedirá aos líderes do Congresso dos dois partidos que o acompanhem em sua viagem à Coreia. Mas, teve início um movimento destinado a impedir que Ike vá ao Extremo Oriente. Mas, tanto os republicanos como os democratas insistem em que Eisenhower deve manter a sua promessa eleitoral para que depois não seja acusado de falhar com a sua palavra.

CONVERSAS DIRETAS COM STALIN

LONDRES, 10 (U. P.) — Respondendo a uma interpelação trabalhista, na Câmara dos Comuns, sobre a possibilidade de incluir-se entre os assuntos a serem tratados em conferência entre Truman e Eisenhower a questão de conversações diretas com Stalin, disse o líder conservador da Câmara, Harry Crookshank, que "haverá muitas questões que o governo deixará discutir com a nova administração norte-americana, depois que a mesma seja formada. O primeiro ministro não tem nenhuma dúvida de que tal intercâmbio de opiniões sobre assuntos tais como as relações entre a União Soviética e o mundo livre".

CERIMÔNIAS SIMPLES

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente eleito Eisenhower quer que as cerimônias de sua posse sejam as mais simples possíveis.

O presidente do Partido Republicano, Sumnerwell informou que Eisenhower lhe dissera pessoalmente de seu desejo de ter uma cerimônia das mais simples quando de sua posse.

O presidente das cerimônias de posse após John Caragay, líder cívico de Washington estando encarregado de todos os detalhes inclusive da venda das entradas e alojamento.

COMENTÁRIOS DA RADIO DE PEQUIM

TOQUIO, 10 (INS) — A rádio de Pequim informou que a vitória de Eisenhower nas eleições americanas "prova que a política de agressão do governo de Truman é contra a opinião pública do povo".

DECISÃO ANTERIOR

E pediu a esse organismo de 60 nações que leve em consideração o seu sucesso. Ele explicou que havia tomado sua decisão já no dia onze de setembro quando conferenciou com o presidente da Assembleia, Lester B. Pearson, do Canadá.

Faz-se notar que os russos haviam cotado Lie desde 1950 por que ele apoiou a intervenção da ONU contra os comunistas na Coreia.

Sangrentos Conflitos Por Motivos Raciais

Dezenas de Mortos em Consequência Dos Choques Verificados Entre Indígenas e Policiais na África do Sul

CIDADE DO CAPO, AFRICA DO SUL, 10 (U. P.) — Investigações especiais de polícia estão guardando os pontos mais perigosos onde numerosos choques entre os mantenedores de ordem e os indígenas revoltados. Até o momento já pereceram mais de 20 pessoas. Pelo menos dois europeus, entre os quais um freira irlandesa e quatro africanos, foram mortos nos distúrbios de ontem, à noite em East London, província do Cabo, no passo que o total de feridos ascendeu a 35. Notícias que ainda carecem de confirmação, dizem que o total de mortos ali foi de 11 — 3 europeus e 8 indígenas.

ATACARAM A PEDRAS

Os distúrbios em East London seguiram-se aos acontecimentos em Kimberley, famoso centro diamantífero, no sábado à noite, nos quais 13 indígenas foram mortos e 35 feridos quando a polícia abriu fogo contra eles, que a atacaram a pedras.

MORTA UMA FREIRA

CIDADE DO CAPO, África do Sul, 10 (INS) — O número de mortos em consequência dos conflitos raciais do fim de semana na África do Sul se elevou a menos de 25. Numerosas pessoas ficaram feridas nos choques, o último dos quais ocorreu na cidade e porto de East London, na costa meridional. Onze pessoas inclusive três brancos e uma monja católica e três negros, morreram nestes conflitos de ontem. Outros 14 falecimentos se produziram anteriormente em Kimberley quando a polícia abriu fogo contra os amotinados num bairro negro da cidade.

EDIFÍCIOS INCENDIADOS

As violências de ontem se produziram quando a polícia tentou dispersar uma reunião em East London. Na luta, vários edifícios foram incendiados inclusive uma missão católica que foi totalmente destruída pelo fogo. A polícia proibiu que os bombeiros apagassem o fogo.

Uma freira morreu quando os nativos se apoderaram de seu automóvel incendiando-o. Era a Irmã Aiden do hospital de Mother Dei.

A situação continua tensa especialmente em Kimberley onde 300 policiais patrulham as zonas dos motins e montam guarda em 5 edifícios que tinham sido incendiados.

COMPROVADA A INEFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

"O auxílio-natalidade e o auxílio-funeral, devidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos segurados ou seus beneficiários, não vêm atendendo aos objetivos superiores que determinam sua instituição, sujeitos, como se encontram, às delongas e dificuldades dos processos burocráticos vigentes naqueles órgãos. Normalmente, ninguém consegue um auxílio-natalidade, senão dois ou três meses depois do nascimento do filho. Da mesma sorte, o auxílio funeral não é pago senão depois de quase seis meses de espera.

Ora, todos sabemos as condições de apertura e dificuldade em que se debatem os trabalhadores em nossas terras, asfixiados pelo aumento progressivo e diário do custo da vida. Raríssimos são os que não vivem, artificialmente, no eterno regime dos adiantamentos e empréstimos. Quando surge uma emergência, que exige maiores gastos, não têm a quem recorrer e sentem a imensidão de seu desamparo, sem saber para onde apelar. A lei, sabidamente, quis servi-los, vindo em seu socorro na dificuldade, mas a burocracia emperradora — a hidra de sete cabeças que suga a seiva do Brasil — torna inteiramente inatingíveis os objetivos do legislador".

Palavras do Deputado Lúcio Bittencourt na justificação apresentada ao Projeto n.º 71/1951, ratificando dos Institutos de Aposentadorias e Pensões e transferindo para os empregadores a obrigação legal do pagamento do auxílio-natalidade e auxílio-funeral.

Ressalvando a...

nada a vigência geral do

Acordo.

O PROJETO AFONSO ARINOS

O projeto de lei do Sr. Afonso Arinos foi elaborado dentro da concepção dualista do direito, segundo a qual a lei interna pode prevalecer sobre a lei externa. Esse o princípio dominante em direito internacional, muito embora a França admita expressamente em sua Constituição o princípio monista, com um artigo que determina que um tratado internacional pode revogar a própria Carta Magna Francesa.

Estabelece o projeto Arinos que a renúncia de força para o estrangeiro sem declaração de guerra e em cumprimento de obrigação assumida pelo Brasil como membro de organização internacional ou em virtude de tratados, acordos, convenções e resoluções, só será feita com autorização do Congresso.

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.066
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ª, 5.ª e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º andar - 308
TEL.: 32-9184 - Res.: 26-3335

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência
Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua
José dos Reis, 521 — Tel.: 29-1309.
Segundas, Quartas e Sextas-feiras
das 10 às 12 horas — Terças e
Quintas, das 15 às 18 horas e sábados
das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CON-
SULTÓRIO: Rua Virgílio do Rio
Branco, 31 — Tel.: 42-2656 — Dia-
rio das 16 às 19 horas — RE-
SIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo
n.º 366, apto. 201 — Tel.: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar
Silveira 21 e 23 — RESIDÊNCIA
— Travessa Coronel Urzua, 130 —
TEL.: 27-5751

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmo-
nares — R. Rameiroso — Consultó-
rio: Rua México, 21 sala 303 —
Tel.: 32-5581 — Diariamente das 16
horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 32-3145

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares, Tuberculose,
Rato X — Terças, Quintas e
Sábados, depois das 17 horas
Rua Senador Dantas, 49, 3.º andar
TELEFONE: 42-7209

Conclusões da Primeira Página

Justifica esse dispositivo o li-

der da UDN, considerando-

do que começa por constatar

a existência, no sistema de

defesa coletiva do Continente,

de tratados que prevêm o em-

prego de garantias efetivas con-

tra agressão a país americano,

inclusive o emprego de força

armada, o que somente se da-

com o consentimento dos

países chamados a colaborar

com o Tratado do Rio de Janeiro.

Diferença, a seguir, os con-

ceitos de declaração de guerra

e emprego de força. A primei-

ra, na sua concepção clássica, é

encarada pela nossa Constitui-

ção, que, para a hipótese, exi-

ge a autorização do Congres-

so. Quanto ao simples empre-

go de força, pode-se admitir

teoricamente a transferência de

atribuições do Legislativo ao

Executivo, ficando este autori-

zado a remeter forças para o

estrangeiro em virtude de acor-

dos internacionais. Essa inter-

pretação, porém, argumenta o

Sr. Afonso Arinos, é inconveni-

ente. Inconveniente para o

Legislativo, que se desvri-

ria, assim, de atribuições

inconstitucionais e inconveni-

ente para o Executivo, que passa-

ria a arcar com o peso de

tremendas responsabilidades.

Deve, assim, essas responsa-

bilidades recaírem sobre o

espírito da disposição do seu

projeto.

Tal dispositivo, entretanto, por

um parágrafo único, não se apli-

cara ao art. 7.º, n.º II, e ao

art. 87 n.º VIII da Constituição,

autorizando:

a) — O compromisso de assi-

gurar a defesa do país, que, re-

lativamente à aplicação desses dis-

positivos, não se considerará dis-

pendendo do requisito da autori-

zação prévia do Congresso Nacio-

nal, nos casos em que a Cons-

tituição ou as leis preservavam tal

autorização.

b) — O compromisso de assi-

gurar a defesa do país, que, re-

lativamente à interpretação do

art. 7.º, n.º II, e ao art. 87 n.º

VIII da Constituição, não se apli-

cara ao art. 7.º, n.º II, e ao art. 87

n.º VIII da Constituição, não se apli-

cara ao art. 7.º, n.º II, e ao art. 87

n.º VIII da Constituição, não se apli-

cara ao art. 7.º, n.º II, e ao art. 87

n.º VIII da Constituição, não se apli-

cara ao art. 7.º, n.º II, e ao art. 87

n.º VIII da Constituição, não se apli-

o efeito de prorrogar a vigência do

Art. 1.º, § 2.º, primeira parte, do

Acordo, além da data da aveni-

da, para a vigência, em relação

ao Brasil, do referido Trata-

do Interamericano.

Art. 2.º — Revogam-se as dis-

posições em contrário.

Neves Desmente...

uma vez a diferença que há en-

tre o ministro Estillac e o ge-

neral Estillac. O ministro Es-

tillac recebeu o texto antecipa-

damente das mãos do general

Elina Machado. Não se nada

após como foi o Itamaraty e a

assistiu, solidário, à cerimô-

nia da sua assinatura. Mas há

mais: na sessão de Conselho de

Segurança Nacional, realizada

na véspera do Natal, o ministro

Estillac não levantou qualquer

objeção nem à deliberação de

se firmasse o Acordo nem à

venda dos minerais estratégicos.

O Presidente Vargas consultou

a todos os presentes, e todos

aprovaram a decisão! Depois

de deixou a pasta, Sua Exce-

lência ficou contra. O que Sua

Excellência queria não era um

Acordo que queria não era um

Acordo Estillac com o Brasil,

mas um Acordo Estillac com o

aplausos certamente da Revista

do Clube Militar,

Pedida a Apreciação do S. T. F. no Caso da Prefeitura Paulista

11 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Vocações Legislativas

O deputado Paulo Saraceni é vice-presidente da Comissão de Finanças, autor de vários projetos, membro de várias comissões que estudam assuntos constitucionais na Câmara, especialista em funcionalismo público, diretor de jornal no Ceará, escreve um artigo por dia e lê e responde diariamente uma média de quarenta cartas. (Agora, com o abono, ele subiu para trezentas). Antes da sessão e depois dela, frequenta os ministérios e repartições encaminhando pedidos e pedindo para seus correligionários. E ainda é um orador aguçado.

Sendo representante do Ceará, acontece com ele um fenômeno interessante: recebe cartas de todo o Brasil, sobretudo de São Paulo e Minas. Ontem, mostrava ele sua correspondência ao deputado Bilac Pinto, que jamais respondeu a uma carta e que jamais encaminhou uma petição municipal. Bilac vive para os negócios econômicos e para o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

— Responda as cartas, Bilac — aconselhou-o Saraceni. — Se cada um de nós fizer isso, o partido é que lucra. Ninguém derrotaria a UDN.

— Para o Brasil é mais importante o que faço — respondeu Bilac, com ironia.

Você tem pretensões de vice-presidência?

— Não, como o Café Filho, não sou homem do Executivo, mas apenas para as funções legislativas.

Venerando

O deputado José Augusto, encontrando ontem num dos corredores da Câmara o senador Vitorino Freire, abraçou-o efusivamente, chamando-o de "venerando". Como houvesse circunstâncias, o velho deputado explicou-se:

— Sim, senador é venerando.

Seguro de Acidentes de Trabalho

DEVE SER MANTIDO O MO RALIZADOR REGIME DA LIVRE CONCORRÊNCIA

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, diante das recentes publicações, como matéria paga, em defesa do estranho monopólio, sistematicamente pleiteado pelos institutos de previdência social para realização do seguro de acidentes de trabalho, em oposição ao moralizador regime da livre concorrência, deseja prestar, sobre tão relevante assunto, os seguintes esclarecimentos:

1.º — A responsabilidade dos danos de acidentes de trabalho recai exclusivamente sobre os empregadores cuja responsabilidade persiste mesmo em caso de realização do seguro.

2.º — O seguro de acidentes de trabalho não é seguro social, não estando incluído entre as medidas que constituem o conjunto da previdência social cujos encargos são sempre suportados mediante contribuição tripartite do Estado, do empregador e do empregado.

3.º — A Constituição Federal, deixando bem claro a ausência de características do seguro social e em relação ao seguro de acidentes de trabalho, excluiu a competência da Justiça do Trabalho (artigo 122, parágrafo 1.º) e previu a possibilidade de sua realização em item separado e diferente daquele em que capitula as medidas do seguro social.

4.º — O regime da livre concorrência não ofende qualquer dispositivo da Constituição vigente, conforme foi brilhantemente demonstrado nos pareceres das Comissões do Congresso e da Câmara dos Deputados. De forma alguma a Constituição em vigor consagra o princípio de ser o seguro contra acidentes de trabalho monopólio do Estado, conforme ficou amplamente demonstrado nos pareceres dos Senhores Senadores Espínola, Levy Carneiro e Vitorino Freire (Jornal do Comércio de 2-11-52).

5.º — As taxas do seguro de acidentes de trabalho, que deverão ser cobradas pelos institutos de seguros, não são uniformemente fixadas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. As indenizações se acham indicadas na legislação vigente, de maneira também uniforme, não havendo diferenças de vantagens na concessão dos benefícios assegurados aos trabalhadores.

6.º — As empresas e cooperativas de seguros contra acidentes de trabalho não possuem serviços técnicos especializados de prevenção de acidentes e recuperação profissional, em permanente conversação com os empregadores, visando a redução dos acidentes e a melhoria das condições físicas dos trabalhadores.

7.º — As empresas de seguros e cooperativas têm sempre destinado a maior parte dos resultados de suas operações ao constante desenvolvimento dos seus serviços em benefício dos segurados.

8.º — As empresas de seguros e cooperativas possuem ampla e eficiente organização hospitalar, não só nas capitais,

Deslocar Para o Plano Federal a Apreciação Judicial do Fato

A Câmara Municipal de São Paulo e seu presidente, sr. André Nunes, entraram ontem com uma representação ao Procurador Geral da República, por intermédio dos advogados Benedito Costa Neto e Jaime Leoni, no sentido do mesmo submeter ao Supremo Tribunal Federal o conflito existente entre o governador de São Paulo e aquela Câmara.

COMPETÊNCIA DO SUPREMO

Basta-se a representação em acórdão do Supremo publicado no Diário Oficial do último dia 3, segundo o qual a competência exclusiva daquela alta corte tratar de qualquer questão referente à autonomia dos municípios. O governador Garcez havia impetrado mandado de segurança ao Tribunal de Justiça de São Paulo ao receber a comunicação do sr. André Nunes, presidente da Câmara, de que, em virtude de ter sido sancionada a lei de autonomia, assumiria a prefeitura da capital paulista.

O primeiro efeito da representação apresentada ao Supremo é que a decisão do caso foi transferida do foro de São Paulo para o do Rio, o que não deixará de ter repercussão. E revela o fato o propósito do PTB de São Paulo, partido que tem maioria na Câmara e ao qual pertence o sr. André Nunes, de obter os propositos do governador paulista e de obter, o quanto antes, o controle da

LIGAÇÃO DE FATOS

Esse fato é igualmente ligado, nos meios políticos, às demonstrações para escolha de candidato comum à prefeitura paulista. Como se sabe, o governador Garcez submetera aos partidos, por intermédio do sr. Jango Goulart, uma lista tríplice. Nessa lista, o PTB escolheu o nome do sr. Nilo Amaral, vedado, de outra parte, pelo PSD e pelo PSD, por se tratar de filiação de uma seita cristã. Surgidas as dificuldades do PTB procuraria torpedear os entendimentos, a principal pelo compromisso assumido pelo sr. Jango de que o PTB não criaria uma casa com a ocupação interna da prefeitura.

Sabe-se que o sr. Marrey Junior continua a negociar com o PDC e o PSD uma combinação para disputar a eleição, enquanto o PSD, que concordaria tanto com o sr. Ariovisto de Almeida quanto com o sr. Francisco de Barros, procura proceder a uma candidatura Nilo Amaral incentivando o movimento pró-Antônio de Barros.

Admite-se no PTB que o sr. Lucas Garcez estaria atuando em combinação com o sr. Ademir de Barros, dessa maneira sendo baleados os esforços desenvolvidos pelo sr. Jango Goulart para abrir uma brecha entre o governador e seu chefe político. Essa conjeção estaria atuando no desenvolvimento da situação.

Quanto ao sr. Ademir de Barros, que devia chegar hoje ao Rio, adiou por mais alguns dias sua presença nesta capital, pois o dia 13, aniversário de São Paulo, não é dia de trabalho no Rio de Janeiro, onde se demorará por dois ou três dias.

LIBERDADE

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Edgar Costa, o qual comunicou aos seus membros a decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, sobre a normalidade com que se realizaram as eleições municipais de 4 do corrente. Declarou, ainda, o ministro Edgar Costa, ter-se congratulado com o órgão regional, pedindo ao seu presidente, transmitisse ao governador do Estado os agradecimentos da Justiça Eleitoral pela preciosa colaboração prestada para o êxito dos serviços realizados.

16.º — Impedidas as companhias e cooperativas de operarem em acidentes de trabalho, deixaram de ser recolhidos, anualmente, cerca de 95 milhões de cruzeiros, em variados impostos, diretos e indiretos, de sua responsabilidade, com grande prejuízo para os cofres públicos, neste momento de dificuldades para as finanças nacionais.

17.º — Os interesses dos empregados exigem o regime da livre concorrência. Traduzem os institutos oferecer todas as "vantagens" vantajosas com que procuram iludir os Senhores Parlamentares e a opinião pública e não deveriam ter um regime da livre concorrência.

18.º — Os institutos não conseguiram até o presente momento realizar sequer de forma satisfatória, o pagamento de aposentadorias, pensões e demais serviços a seu cargo, sempre em menor número do que os acidentes de trabalho que ocorrem a cada hora em todas as localidades do país.

19.º — A deficiência dos serviços dos institutos de previdência social, além de pública e notória, se acha plenamente reconhecida no Projeto n.º 71/51 e respectiva justificativa, apresentado à Câmara pelo sr. Humberto de Azevedo, pelo sr. José Augusto e pelo sr. Vitorino Freire. Essa deficiência pode ainda ser amplamente comprovada com o exame do impressionante número de processos em andamento no Conselho Superior de Previdência Social, onde os casos se acumulam a esmo de solução, num desrespeito evidente aos legítimos interesses dos trabalhadores.

20.º — As companhias e cooperativas de seguros de acidentes de trabalho são fiscalizadas pelos serviços regulares do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e pelo Departamento Nacional do Trabalho, estando, assim, amplamente garantidos os direitos dos segurados.

21.º — O custo da administração das companhias de seguros é muito inferior e nenhuma comparação pode sofrer com o custo dos serviços dos institutos. Nas cooperativas as despesas são ainda mais reduzidas, em virtude da ausência da remuneração dos seus administradores, o que não ocorre com o verdadeiro exercício de funcionários dos quadros do pessoal dos institutos.

22.º — Enquanto as companhias e cooperativas possuem ampla e eficiente organização hospitalar, não só nas capitais,

Prejudicado o Trabalho Das Comissões

Em virtude da suspensão dos trabalhos em plenário, em sinal de pesar pela morte do presidente de Israel, não houve número nos órgãos técnicos, funcionando apenas duas comissões, que foram as de Segurança e Especial para Investigação e racionamento de energia elétrica.

AS PROPOSIÇÕES

Na primeira foram votadas emendas ao projeto de inatividade dos militares. Na segunda, compareceu o coronel Otávio Ferraz Sampaio, diretor geral do Departamento de Águas e Energia de São Paulo e membro do Conselho Estadual de Energia Elétrica, que prestou longo depoimento sobre o problema e apontou medidas que têm como significação a utilização de toda a legislação vigente a respeito.

CAFÉ FILHO CHEGA A LIMA

LIMA, 10 (U. P.). — Em avião militar do Brasil, chegou ontem a esta capital, presidente de Santiago do Chile, o dr. Café Filho, vice-presidente da República Brasileira.

O ilustre visitante, que permanecerá em Lima até quinta-feira, como hóspede do governo peruano, foi recebido no aeroporto pelas mais altas autoridades do país.

Um destacamento do exército prestou as honras militares ao visitante brasileiro.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA

GINECOLOGIA

CIRURGIA

R. da Assembleia, 98

CONSULTA COM HORA

MARCADA

Sala 39-A — Fone 22-3021

POPULAR 5%

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

DE MINAS GERAIS S. A.

O Dia do "Barnabé"

INTERVENÇÃO

Barnabé rumou bem a situação, formou juízo. Não faltando apenas o parecer de d. Aurora. Pelo caminho, ele tinha preparado o discurso. Na verdade ainda verificava os pontos irônicos, retificava frases, imaginava a forma de chamá-la em particular. O difícil não era falar em particular, porque sempre tem gente por lá, não como conselheiro, mas como amigo. E quando menos ele esperava, d. Aurora entra no salão, respondendo alto o que deveria ser cíclico.

Realmente, por um triz ela punha tudo a perder. Ele chegou. Zoradeira rosnada perto, serviu-lhe o almoço, fez fricassar o primeiro projeto. Sim, que ele tinha imaginado chamar a mulher, ela se sentaria ao lado, não precisaria de estar olhando para a cara. Ele fundado no prato poderia mais facilmente descer a cabeça a seu raciocínio.

Os pontos principais eram que a menina não podia tratar do casamento agora. Em consequência, não havia mais que fosse namorando, mas, nada desse negócio as escondidas. D. Aurora falava com ela, chamava o rapaz, dava autorização, marcava uns dias para ele vir. Chegasse depois de Barnabé entrar e ficasse até as 9 da noite. Duas vezes por semana. Domingo podiam ir ao cinema, com o Marco Arthur, na "maline". Tudo bem, com a condição do rapaz dar um jeito de estudar, se preparar para outra vida. Tinha pelo menos três anos, porque a menina não iria se casar antes dos dezoito. O rapaz que ficasse um concurso, se arrumasse bem, nesse período.

Conferência

Terminado o almoço, d. Aurora deu do inventar afazeres. Barnabé circulou impaciente, acabou desistindo, se metendo na cama. A tardezinha a mulher deu a primeira oportunidade. Parou, derreou-se numa cadeira.

— Arre! que esta casa é pequena, mas, cansa!

Enão Barnabé tomou uma atitude meio misteriosa, convenceu-se.

Vem até aqui no quarto.

— Para quê?

— Vem cá. Eu quero te dizer uma coisa.

— Será possível? Você não pode me enganar?

— Não, não instantaneamente.

— Fala lá mesmo!

Barnabé manteve sua integridade, seu mistério e ela acabou resmungando.

No quarto, ele passou a chave na porta, abriu a janela. Aparentemente olhando a rua, chamou-a.

A Solução

— Chega aqui na janela, d. Aurora foi.

Barnabé surte a respiração, controlou as suas emoções. F' sempre um problema para ele tratar dos problemas graves, principalmente esses de família, porque d. Aurora sempre se sai com uma resposta desconcertante, puxando a conversa para outro lado e ele se perde, não encontra mais a amada, se afundava, esquecia a ordem das frases, que já trazia erradadas. Desta vez, porém, o assunto

Revelação

Barnabé ainda ficou longo tempo olhando a rua, aplicando os dedos nos olhos, as mãos espalmadas apoiando o queixo e abrindo em V, para se espalmar sobre a face. A tardezinha, um que outro passante navegava nas passagens análogas, mas que o cansaço e o tédio da vida ensaíam. Passou no corredor o filho todo, de suas preocupações, a respeito de d. Aurora. Exclamou num murmúrio:

— Bem pensado, não há nada, mesmo.

Pesar Pela Morte do Presidente de Israel

Repercutiu no Monroe o Falecimento do Presidente Chaim Weissmann — Recusa-se a CEXIM

Fornecer Licença Para Importação de Material Indispensável à Exploração do Carvão

Pelo sr. Hamilton Nogueira, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart, ministro da Indústria e Comércio, a concessão de uma licença para importação de material indispensável à exploração do carvão.

Fazendo, ainda, referências à morte do sr. Chaim Weissmann, chefe de estado da República de Israel, requereu ao governo brasileiro, por intermédio do sr. Jango Goulart

A Nossa Opinião Sobre o 10 de Novembro

Mania de Grandezas

ESTAMOS com a mania das grandezas. Vejamos o caso da Prefeitura, que é expressivo. Em vez de fazer a Avenida Perimetral, concluir o túnel Catumbi-Laranjeiras e alargar a ponte sobre o Mangue, no fim da Avenida Rodrigues Alves, obras utilíssimas e de fácil realização, a Municipalidade quer atacar o Metrô, o desmonte do morro de Santo Antônio, o túnel Andaraí-Jardim Botânico e outros trabalhos de Heracles.

De tudo resulta que nada se faz, continuando o centro urbano congestionado, porque todos os veículos da zona sul para a norte têm de enfrentar as gargantas da Lapa e da Avenida Rio Branco.

O lógico seria decompor o problema e enfrentá-lo por partes. Mas o que se deseja é impressionar o povo com realizações gigantescas, sem levar em consideração as dificuldades deste momento de pressão inflacionária.

Os administradores desejam sua glória pessoal e não o bem-estar da população, prestando-lhe serviços de grande utilidade, dentro das possibilidades do Tesouro. E a demagogia dominando tudo e aniquilando a coletividade.

E' Tempo de Governar

A ADMINISTRAÇÃO pública continua paralisada.

Os ministros e altas autoridades têm agora uma justificativa para essa apatia. Estão aguardando a reforma de base. Enquanto se esperam os novos Ministérios, parece-lhes lógico que devem permanecer na expectativa, nada empreendendo, a fim de não perturbar os planos oficiais de reestruturação administrativa.

A situação é cômoda, mas não consulta aos interesses do país. Há problemas agudos, exigindo urgente solução. A inflação e a alta dos preços, as exportações, os transportes e os abastecimentos, a carência de matérias-primas para a indústria, todas essas questões impõem ao Governo o dever de tomar medidas eficazes.

Já se deixou ao tempo o encargo de solucionar os assuntos, no velho estilo do "envernizamento", porém, infelizmente, o método não deu certo, como o prova a gravidade da situação financeira, econômica e social do país.

E' preciso movimentar a máquina burocrática e traçar uma política segura, que evite a marcha para as crises e o caos. Governar é prever e prover.

Deixamos, ao contrário, o barco corre, indiferentes aos perigos, na esperança de que as coisas aconteçam à feição dos nossos desejos.

Protesto Vão

O CARDEAL Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, na Espanha, publicou um documento intitulado "Instruções Sacerdotais", em que condena a disciplina militar a que são submetidos os seminaristas ou estudantes sacerdotais nos acampamentos de férias da Juventude Falangista.

O cardeal explica no documento em questão que recebeu uma carta do reitor do Seminário Metropolitano, solicitando conselho sobre como agir a respeito dos seminaristas que passam suas férias nos acampamentos da Falange. Disse ainda o cardeal que alguns seminaristas vão para esse acampamento, nas montanhas ou nas praias, aparentemente para ajudar os capelães que se encontram adidos a tais acampamentos, porém são submetidos à disciplina militar, obrigatória para a juventude falangista. "Isso constitui grave violação do espírito e da letra da lei canônica", disse o cardeal.

Ora, o cardeal deve saber que esse protesto vale tanto quanto nada. Protestar no regime falangista é o mesmo que fazê-lo nos regimes semelhantes. Franquismo equivale a nazismo, fascismo e, no fundo, ao comunismo. O protesto perde-se no ar. E talvez ainda lhe venha a trazer consequências que ele não pensa esperar. O protesto vale, apenas, como um dever de consciência.

Problema Mal Encaminhado

O PROBLEMA do petróleo continua a desafiar a capacidade dos nossos governantes.

Ninguém acredita que o assunto tenha, sequer, sido encaminhado para uma solução rápida e eficaz. A Petrobras não fará mais do que o Conselho, isto é, será mais um órgão burocrático a atuar no setor petrolífero, não oferecendo quaisquer garantias de êxito.

Acreditamos que a empresa privada pudesse resolver a questão, como aconteceu no Canadá e nos demais países. Ainda agora, no seu discurso de posse na Confederação de Comércio, o sr. Brasilio Machado Neto sustentou esse mesmo ponto de vista.

As forças produtoras, meditando sobre o drama da produção nacional de combustíveis líquidos, mostram-se inquietas, reaceando a paralisação do surto de desenvolvimento econômico do Brasil. Dentro em breve, o óleo e a gasolina absorverão quase todas as nossas divisas. E, então, como poderemos importar outros bens essenciais?

Urge, portanto, enfrentar o problema com decisão, em termos mais realistas, de modo que o país possa localizar e industrializar o petróleo. A burocracia é estéril e não nos dará o necessário combustível, como não deu a nenhuma outra nação.

ONTEM transcorreu, de maneira apagada, como não poderia deixar de ser, mais um 10 de novembro. Uma data que na história do Brasil assinalará a quebra das tradições democráticas com a instalação de um governo cujo único objetivo era servir as ambições pessoais do chefe do Estado. Uma ditadura nos moldes das correntes fascistas que se haviam apoderado do poder na Itália e na Alemanha, com as características do caudilhismo sul-americano, do qual o Brasil sempre se mantivera alheio, sobretudo pelo esforço dos nossos homens públicos de maior nomeada, cuja formação política se fizera nas doutrinas do respeito às liberdades e à dignidade humana.

Não há, portanto, a bem da verdade histórica, possibilidade de se admitir o 10 de novembro de 1937 como uma continuação do movimento revolucionário de 1930. O golpe de rutura da Constituição de 1934 foi, em verdade, um ato de traição aos princípios sustentados pelos que idealizaram a revolução contra certos vícios políticos que perturbavam a boa marcha do regime democrático sob a égide da Primeira Constituição republicana.

De igual modo, não é possível a filiação que alguns pretendem, para disfarçar as origens e finalidades do golpe de Estado perpetrado pelo sr. Getúlio Vargas, da Constituição de 1946 à ditadura totalitária.

O sistema vigente, de reintegração às nossas tradições políticas, somente ao 29 de outubro de 1945 pode ser filiado, e de certo modo aos ideais, e não às consequências, da revolução de 1930. O "Estado Novo" foi, portanto, um lapso na evolução política do país. Uma triste interrupção do processo democrático de governo.

O atual regime nada deve à ditadura. E' o seu oposto. Surgido, originariamente, pela força das armas, veio atender aos anseios do povo, incapaz de tolerar por mais tempo os desmandos e a falta de garantias decorrentes da concentração nas mãos do ditador de todos os poderes do Estado. Com ele, voltou o país a se estruturar, dentro da formulação jurídica de governo e aos cidadãos foram outorgados os direitos fundamentais que haviam sido menosprezados durante o longo período estadonovista.

Não é admissível, pois, que se pretenda estabelecer um encadeamento político entre esses dois períodos. A promulgação do Pacto de 1946 é a negação dos princípios totalitários implantados em 1937. Significa o retorno ao Estado de Direito, o que vale dizer, o retorno ao regime de responsabilidade administrativa pelo funcionamento integral dos três poderes essenciais à democracia.

EDUCAÇÃO E CIENCIA

O DIRETOR geral da Organização Educativa, Social e Cultural das Nações Unidas adverte que a "distribuição desigual dos benefícios da educação e ciência continua pondo em perigo a paz e a segurança".

O dr. Torres Bodet, do México, em seu informe ante a conferência geral da UNESCO que se inicia em Paris, dia 12 do corrente, frisa a importância do trabalho da organização no campo educativo para elevar o nível da vida. Assinala que "mais da metade da humanidade não pode ler ou escrever e por tanto permanece em um estado de ignorância que perpetua suas misérias em sua condição de vida".

Durante os últimos vinte meses, 34 peritos enviados pela UNESCO trabalhavam em 22 países em conexão com os projetos educativos destinados a elevar os níveis da existência. Disse que a faculdade internacional, atualmente está adestrando centenas de estudantes norte-americanos. Quando regressarem a seus lares, estes estudantes trabalharão diretamente nas regiões rurais ou abrirão centros de ensino semelhantes em seus respectivos países.

Torres Bodet informou que no ano passado a UNESCO realizou os seguintes projetos: Primeiro: estabelecer um conselho criando um centro europeu de investigação nuclear, auxiliando com recursos para a investigação muito custosos para qualquer país em particular. Segundo: Criou a primeira convenção universal de direitos exclusivos de autor firmada por 35 nações em setembro, protegendo dessa forma os direitos dos autores que não estão cobertos nos acordos existentes. Terceiro: Eliminou alguns obstáculos à propagação das idéias mediante a ratificação de um acordo entre 13 países, eliminando os impostos de alfândega sobre a importação de material educativo, científico e cultural. Quarto: Desenvolveu o "plano do livro de cupões" da UNESCO, permitindo aos compradores das zonas fora da esfera da influência do dólar obterem materiais educativos produzidos nas regiões dentro da órbita do dólar.

Cerca de dois milhões e meio de dólares em cupões foram emitidos para 30 países. Quinto: permitiu que estudem no exterior mais de duzentos pesquisadores e cientistas e 40 estudantes, como também ajuda a uns 300 trabalhadores no estudo das condições de vida e trabalho de outros países. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

"Lembrai-vos de 37"

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



O 10 de novembro também precisa ser comemorado. E' uma data da qual convém que o país não se esqueça jamais. Afinal, não é apenas a lembrança dos dias fastos que devemos cultivar; os nefastos não de ter sua vez e sua serventia, quando mais não seja para que não nos deixemos arrastar a outras calamidades. Foi o sr. Café Filho, hoje vice-Presidente da República, que, ainda em plena Constituinte de 46, lançou o "slogan" — "Lembrai-vos de 37". Sim, lembremo-nos de 37, à passagem do 10 de novembro.

DE 34 A 37 Havia, então, dois candidatos à Presidência, em pleno desenvolvimento de suas respectivas campanhas. O país preparava-se para optar entre o paulista Armando Sales e o norista José Américo — este, "sol-dil-sant" candidato do Governo e seus partidários. Candidato quase-populista, quase-demagógico e que "sabia onde estava o dinheiro".

Enquanto a campanha seguia, feroz e forte, o sr. Getúlio Vargas mantinha-se em namoro aberto com o sr. Plínio Salgado e suas camisas, que evoluíram pela cidade, numa provocadora prelição de triunfo iminente. Uma pasta para Salgado, era o que se ouvia anunciar como solução imediata. E isto criava o pânico.

A Constituição de 34, cuja promulgação fora recebida pelo sr. Getúlio Vargas com uma frieza próxima do enfado, tivera vida efetiva de pouco mais de um ano. O próprio sr. Vargas fizera-se eleger ali, contra o velho Borges de Medeiros. E por um ano contrariava-se mais ou menos na linha. Mas, sobrevindo a intencionalidade do sr. Prestes — severamente reprimido, por isso, por seus chefes moscovitas — lá se foram as garantias, de catrâmbias e calmos desde logo numa ditadura virtual, com deputados presos ou exilados e perseguidos, e um triunvirato a prender a torto e a direito, mediante denúncias anônimas, que não se encontrara melhor forma de assegurar a ordem.

Salvou esse triunvirato dos males graves e dos males ridículos excessos, a presença do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a quem o país ficou a dever, na oportunidade, serviços relevantes, prestados à custa de cotidianos sacrifícios inimagináveis. Recordo-

de-se que uma das medidas salvadoras que pretendiam os homens do momento pôr em execução era a reeducação patriótica dos transviados, por meio de um breve curso de instrução moral e cívica, ao qual seria submetido, por exemplo, o sr. João Mangabeira, cuja "recuperação" talvez se tornasse possível, na base do canto do Hino Nacional, em côro, antes da gororoba.

UMA CERIMONIA INTIMA

Esse era o clima, ainda na suposta vigência da Constituição de 34. As esperanças voltavam-se para um ou para outro dos candidatos à sucessão, que mantinham o debate político um tanto fora da realidade dos bastidores, representando seu papel muito ao vivo e tomando por paisagem autêntica o cenário diante do qual evoluíram para a platéia. No fundo da consciência popular pairava, entretanto, uma dúvida. O sr. Getúlio Vargas já estava suficientemente manjado para que não se desconfiasse de nada. Alguma surpresa ainda não estaria reservada, dizia-se até nos "sketches" de revista, que a censura teatral aprovava, embora fossem de fundo subversivo...

Mas o Presidente resolveu tranquilizar a nação. Era preciso acabar com essas dúvidas infundadas. O Presidente da República se tinha uma aspiração: descansar em sua fazenda. Veio o 7 de setembro — ótima oportunidade. O sr. Getúlio Vargas falaria ao povo "pela última vez, como Presidente, naquela data". Nesse dia, por ocasião desse famoso discurso, a Constituição seria baixada dois meses depois, como portaria, circulava de mão em mão entre os que deveriam anuir ao golpe e não colaborar, por ação ou por omissão.

Não se diga que o sr. Getúlio Vargas faltou à sua palavra. Dessa vez, cumpriu-a rigorosamente. E no 7 de setembro seguinte, de fato, não falou como Presidente e sim como ditador.

Na noite de 10 de novembro, no Palácio Guanabara, realizou-se uma cerimônia de extrema simplicidade: rodeado de ministros, auxiliares e aulicos, o Guardião da Ordem Constitucional assassinou o regime, instituindo-se herdeiro universal dos respectivos despojos. Tudo na intimidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Reumatismo

Difficilmente se poderá explicar por que, entre todas as doenças, as reumáticas, possivelmente contagiantes, causadas por um estreptococo, e ataca o coração numa lesão irreversível, ao contrário dos seus primeiros sintomas, ataca as articulações sem ali deixar sequelas; e os recursos terapêuticos atuais esta doença é perfeitamente curável, porém desde que seu ataque seja o mais próximo possível ao diagnóstico da doença; a lesão cardíaca pode ainda se estabelecer após um ataque frustrado desta doença, e uma vez estabelecida, não mais se reduzirá.

A artrite reumática é doença do adulto e não ataca o coração nem a nenhuma outra estrutura do organismo, o doente se sente perfeitamente, porém inválido total ou parcialmente, pela imobilidade de suas articulações; de duração prática indefinida traz com estes indivíduos um grande peso à economia familiar e à sociedade. Este tipo de reumatismo de origem infecciosa e não contagiosa estabelece uma proliferação em torno da articulação a que termina por imobilizar.

Os reumatismos secundários, ou artrites infecciosas, são determinados por infecções conhecidas e se desenvolvem durante as doenças infecciosas como a sífilis, a tuberculose, a blenorragia, e etc., desaparecendo logo após o tratamento energético destas infecções; em alguns casos porém, devido a condições do organismo afetado e ao tratamento da infecção artrite persiste e aí toma individualidade.

Entre estas formas mais comuns são as determinadas pela blenorragia e que costumam aparecer passada a fase aguda da infecção, caracterizando-se por fases febris, com tumefação e dor da articulação.

Outras formas infecciosas de reumatismo vamos achar ainda no chamado pseudo-reumatismo tuberculoso, e que pode tanto curar-se desde que convenientemente tratadas, como em caso contrário, evoluir para o tumor branco, ou para a cárie óssea.

Entre as doenças reumáticas vamos ainda achar a chamada fibrose, atacando as partes musculares com um quadro heterogêneo onde culmina a dor; os raramente atacando mais forte, esta doença arrasta-se por muitos anos sobre formas variadas, ora como um torcicolo, ora como um lumbago, ora como nevralgia, ou mesmo dores musculares, difusas, mas que no conjunto geral significam dias e meses de trabalho perdido e de inatividade.

Ainda dentro deste quadro geral, vamos encontrar com a sua origem num distúrbio metabólico, a gota, altamente dolorosa e inatínave, porém muito rara no nosso país.

Vimos assim algumas das chamadas doenças reumáticas, algumas infecciosas, outras degenerativas, umas gerais, outras locais, porém todas elas impedindo mais ou menos a atividade física do indivíduo.

Nenhuma das formas da doença reumática afeta a parte intelectual a não ser no estado psíquico especial a que é levado o indivíduo pelas dores constantes, assim como pela inatividade a que se vê condenado.

Do que vimos assim, podemos ter uma idéia da magnitude do problema uma vez que para o seu combate, vários setores da terapêutica, ou melhor ainda, seria, da medicina profilática, têm de ser mobilizados.

A luta contra as doenças reumáticas é uma empresa difícil, uma vez que o reumatismo terá de possuir uma ampla visão clínica das outras especialidades assim como do amplo arsenal terapêutico requerido.

A Postos, Candidatos a Emprego!

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor e Agências de Colocação, os seguintes desempregados: — Severino Marcelino dos Passos — Alexandre Dubrovsky — Ilson Anasilcio — Antonio Maia — Eugênio Cestano dos Santos — Manuel Ventura — Sebastião Nogueira — José Maria do Nascimento — Pedro André de Paiva — Eneida Antunes Ferreira — Wilson Cabral da Silva — Eudires Rosa das Chagas — Gerolamo Lopes Pereira — Francisca Cella do Nascimento — Gerolamo Marcelino dos Santos — Sebastião Santos Trindade — Zelia Neto Santos — Maria Lima — Aurilva Rodrigues Salcedo — Nivaldo Gomes de Oliveira — Sebastião Gregório de Assis — Jovina Ferreira da Silva — Vilma Alves da Conceição — Joana da Silva Pereira — João José Pereira — Mario Gomes da Silva — Valdir da Paixão — Maria Santana Neves do Bonfim — Gloria da Silva — Justa Barreto — E. Ferreira e Teresinha de Lima — Alberto Jorge — Durval de Matos — Zaira Gomes Gonçalves — Maria Silva — Maria Irene Luz — Flomina Izabel de Oliveira.

Centro Social do SESI na Lapa

SÃO PAULO, 6 DE NOVEMBRO. — Comemorando a passagem do 2º aniversário da sua instalação, o Centro Social n.º 9 do SESI, situado na Lapa, promoveu a abertura de um curso de especialização para os alunos do Curso de Supervisão da Pessoa da Indústria, que ali se realiza. A festa contou com a presença de diversas personalidades, entre as quais o eng. Armando da Arruda Pereira, prefeito da Capital, e membros da Federação da Indústria e do diretor do Departamento Regional do SESI.

A Profissão de Enfermeira

MAURICIO DE MEDEIROS



As tomar posse do cargo de enfermeira-chefe do Hospital dos Servidores do Estado a sra. Eneida Ferreira, falando aos jornalistas presentes fez ver que quando se diplomou havia poucas escolas de enfermagem. Hoje há mais de 20. Mas continua a enorme carência de enfermeiras diplomadas porque as moças de certa categoria social e nível de cultura ainda não se deixaram seduzir por essa profissão.

E' realmente lamentável que as moças que precisam trabalhar e procurar instruir-se para obter um gênero de trabalho de melhor condição social que a de simples vendedoras de lojas comerciais, busquem geralmente cursos de stenografia e dactilografia supondo que com esse preparo obterão bons empregos.

E' uma ilusão, porque se há alguns anos o pequeno número de pessoas habilitadas em stenografia e dactilografia lhes assegurava ordenados então considerados altamente remuneradores, hoje, a não ser pessoa de excepcionais habilidades, não mais se pagam por tais funções ordenados excepcionais.

Ao contrário disso, uma enfermeira habilitada ganha o que quer, mesmo que não deseje prender-se a um emprego. E' frequente famílias abastadas procurarem enfermeiras para acompanhar seus doentes durante a noite e não encontrar quem aceite a incumbência, apesar de oferecerem 200 e até 300 cruzeiros por noite. E' que todas as habilidades já estão ocupadas e com seu tempo todo tomado!

As meninas que a Escola Ana Neri diploma cada ano, mal recebem o título e já são disputadas por instalações hospitalares privadas, que oferecem remunerações sedutoras.

A situação nesse particular é tal que a Universidade, que mantém a Escola que lhe pertence, se dispõe de diplomadas da Ana Neri, enquanto são alunas e trabalham co-

mo estagiárias. Logo que concluem o curso as remunerações que a Universidade lhes pode assegurar são tão insignificantes, que elas se deslocam para funções em estabelecimentos privados.

O que se passa com as diplomadas da Ana Neri, que gozam de merecido prestígio, se verifica igualmente com as de qualquer outra escola de enfermagem.

Produziram elas mil enfermeiras por ano e todas rapidamente se colocariam em ótimas condições.

Seria desejável que as famílias que preparam suas filhas para a luta pela vida soubessem disto e soubessem outrossim do alto conceito moral de que gozam as enfermeiras diplomadas.

No seu convívio com os médicos não há mais aquele ambiente de promiscuidade moral do tempo em que qualquer servente com um pouco de prática de enfermagem se arvorava em enfermeira.

Hoje médico e enfermeira se respeitam mutuamente porque cada qual sabe que a salvação de um doente depende de uma estreita e atenta colaboração de ambos. Essa colaboração só pode ser eficiente em um clima de respeito mútuo e compreensão.

Os crescentes êxitos da medicina dependem sem dúvida da competência do médico ou do cirurgião. Mas a enfermagem solicita, atenta e hábil, vale por 50% desses êxitos.

A falta de enfermeiras é enorme em todo o Brasil. Sem falar em enfermagem especializada como as de psiquiatria, pediatria, puericultura, ortopedia, etc..

E' uma profissão nobre para a qual deveriam ocorrer as jovens que ambicionam um posto digno na estrutura da sociedade moderna.

O Que Se Diz

...QUE, depois de divulgada a entrevista do general Estilão Leal, chamando o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos de "Acordo Cambaim", o embaixador americano mandou pedir ao Itamaraty cópia do "Cambaim's Accord".

...QUE o PSD paulista está sendo conversado pelo PTB para um acordo em torno da Prefeitura paulista...

...QUE um acordo semelhante interessaria ao PSD, pois, em troca do apoio que daria em São Paulo ao sr. Marry Junior, obteria o PSD o apoio dos balhistas no candidato do sr. Antonio Feliciano à Prefeitura de Santos...

...QUE os deputados do PSP chegaram à seguinte conclusão: que nenhum deles sabe nada, mas absolutamente nada, do que o sr. Garcez conversa com o sr. Getúlio Vargas ou do que o mesmo sr. Garcez conversa com o sr. Ademar de Barros...

A Opinião do Leitor:

CRIANÇAS E LINO

Já não é a primeira reclamação que nos chega contra o Ginásio Batista Brasileira (Seção Feminina), sito à rua Conde de Bonfim 743. Desta feita é o pai de uma aluna quem escreve:

"Os moradores da rua Uruguai, trecho próximo à rua General André de Almeida, têm dirigido frequentemente à direção do Ginásio Batista Brasileira para reclamar contra o péssimo hábito, ali adotado, de juntar lixo no seu grande quintal, com prejuízo para a Saúde Pública."

"Tal atitude tem sido em vão. O lixo continua a ser posto ali, diariamente, às 10 horas da manhã, no mesmo local."

O pior, porém, não é isso. O pior, o mais condenável, é que as meninas do colégio fazem ginástica, todas as quintas-feiras, dentro daquele quintal, em meio a uma federação e trepidação até uma grande distância."

"Admitamos que haja dificuldades para a direção do Ginásio obter que o Departamento de Limpeza Urbana lhe recolha, com a frequência desejável, os despejos do Ginásio. Se, porém, houvesse interesse nisso, o diretor da Limpeza Urbana tomaria conhecimento das circunstâncias excepcionais em que se encontra o educandário e não se recusaria a atendê-lo, como se faz, simplesmente, com o 'não se faz, simplesmente'."

De nossa parte, atendendo à queixa do leitor, sugerimos ao próprio diretor da Limpeza Urbana que tome a iniciativa de procurar a diretoria do Ginásio e tentar uma conciliação, em benefício dos moradores da vizinhança. E' de prever-se que, mesmo não se inclinando para o incômodo de procurar uma solução, a diretoria do Ginásio não recuse negociar uma fórmula pela qual se habilite a Limpeza Urbana a limpar-lhe o terreno.

O NOVO PRESIDENTE

Em proclamação de três páginas dactilográfadas em espaço um, o sr. Silo Gonçalves acaba de, mais uma vez, assumir a Presidência da República, validando-se de direito adquirido, na qualidade de candidato contestante, avulso e independente do movimento democrático, o qual se mantém candidato, ultimamente deu para assumir a presidência. Pelo novo Estatuto do Funcionário, já entra em ação, adicionais.

Palácio Itamaraty

Em companhia do embaixador Juan L. Cocke, o capitão e a oficialidade do Navio Escola Pueyrredon da Argentina, fizeram uma visita ao embaixador Mirio Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Ampliação e Redução Avenida Rio Branco, n.º 25 — Sede própria — Diretor Geral HOBACIO DE CARVALHO JR. — Diretor de Redação DANTON JOBIM — Diretor Superintendente J. B. MARTINS GUIMARAES — TELEFONES: 43-4500, 43-4501, 43-4502, 43-4503, 43-4504, 43-4505, 43-4506, 43-4507, 43-4508, 43-4509, 43-4510, 43-4511, 43-4512, 43-4513, 43-4514, 43-4515, 43-4516, 43-4517, 43-4518, 43-4519, 43-4520, 43-4521, 43-4522, 43-4523, 43-4524, 43-4525, 43-4526, 43-4527, 43-4528, 43-4529, 43-4530, 43-4531, 43-4532, 43-4533, 43-4534, 43-4535, 43-4536, 43-4537, 43-4538, 43-4539, 43-4540, 43-4541, 43-4542, 43-4543, 43-4544, 43-4545, 43-4546, 43-4547, 43-4548, 43-4549, 43-4550, 43-4551, 43-4552, 43-4553, 43-4554, 43-4555, 43-4556, 43-4557, 43-4558, 43-4559, 43-4560, 43-4561, 43-4562, 43-4563, 43-4564, 43-4565, 43-4566, 43-4567, 43-4568, 43-4569, 43-4570, 43-4571, 43-4572, 43-4573, 43-4574, 43-4575, 43-4576, 43-4577, 43-4578, 43-4579, 43-4580, 43-4581, 43-4582, 43-4583, 43-4584, 43-4585, 43-4586, 43-4587, 43-4588, 43-4589, 43-4590, 43-4591, 43-4592, 43-4593, 43-4594, 43-4595, 43-4596, 43-4597, 43-4598, 43-4599, 43-4600, 43-4601, 43-4602, 43-4603, 43-4604, 43-4605, 43-4606, 43-4607, 43-4608, 43-4609, 43-4610, 43-4611, 43-4612, 43-4613, 43-4614, 43-4615, 43-4616, 43-4617, 43-4618, 43-4619, 43-4620, 43-4621, 43-4622, 43-4623, 43-4624, 43-4625, 43-4626, 43-4627, 43-4628, 43-4629, 43-4630, 43-4631, 43-4632, 43-4633, 43-4634, 43-4635, 43-4636, 43-4637, 43-4638, 43-4639, 43-4640, 43-4641, 43-4642, 43-4643, 43-4644, 43-4645, 43-4646, 43-4647, 43-4648, 43-4649, 43-4650, 43-4651, 43-4652, 43-4653, 43-4654, 43-4655, 43-4656, 43-4657, 43-4658, 43-4659, 43-4660, 43-4661, 43-4662, 43-4663, 43-4664, 43-4665, 43-4666, 43-4667, 43-4668, 43-4669, 43-4670, 43-4671, 43-4672, 43-4673, 43-4674, 43-4675, 43-4676, 43-4677, 43-4678, 43-4679, 43-4680, 43-4681, 43-4682, 43-4683, 43-4684, 43-4685, 43-4686, 43-4687, 43-4688, 43-4689, 43-4690, 43-4691, 43-4692, 43-4693, 43-4694, 43-4695, 43-4696, 43-4697, 43-4698, 43-4699, 43-4700, 43-4701, 43-4702, 43-4703, 43-4704, 43-4705, 43-4706, 43-4707, 43-4708, 43-4709, 43-4710, 43-4711, 43-4712, 43-4713, 43-4714, 43-4715, 43-4716, 43-4717, 43-4718, 43-4719, 43-4720, 43-4721, 43-4722, 43-4723, 43-4724, 43-4725, 43-4726, 43-4727, 43-4728, 43-4729, 43-4730, 43-4731, 43-4732, 43-4733, 43-4734, 43-4735, 43-4736, 43-4737, 43-4738, 43-4739, 43-4740, 43-4741, 43-4742, 43-4743, 43-4744, 43-4745, 43-4746, 43-4747, 43-4748, 43-4749, 43-4750, 43-4751, 43-4752, 43-4753, 43-4754, 43-4755, 43-4756, 43-4757, 43-4758, 43-4759, 43-4760, 43-4761, 43-4762, 43-4763, 43-4764, 43-4765, 43-4766, 43-4767, 43-4768, 43-4769, 43-4770, 43-4771, 43-4772, 43-4773, 43-4774, 43-4775, 43-4776, 43-4777, 43-4778, 43-4779, 43-4780, 43-4781, 43-4782, 43-4783, 43-4784, 43-4785, 43-4786, 43-4787, 43-4788, 43-4789, 43-4790, 43-4791, 43-4792, 43-4793, 43-4794, 43-4795, 43-4796, 43-4797, 43-4798, 43-4799, 43-4800, 43-4801, 43-4802, 43-4803, 43-4804, 43-4805, 43-4806, 43-4807, 43-4808, 43-4809, 43-4810, 43-4811, 43-4812, 43-4813, 43-4814, 43-4815, 43-4816, 43-4817, 43-4818, 43-4819, 43-4820, 43-4821, 43-4822, 43-4823, 43-4824, 43-4825, 43-4826, 43-4827, 43-4828, 43-4829, 43-4830, 43-4831, 43-4832, 43-4833, 43

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE ainda não teriam dito nada, sobre a causa do súbito ingresso no Rio do Ministro do Brasil no Irã...

QUE alguns episódios da luta pela conquista do petróleo local poderiam, talvez, explicar o incidente...

QUE, porém, quem poderia contar toda a história seria a Embaixada do Brasil em Washington...

QUE, em breve, quando a história for conhecida, os redatores de folhetim talvez não usem o "material" por julgarem-no mais apropriado às histórias em quadrinhos...

QUE, por fim, não era bem ao Ministro Gauthier que o dr. Mossadegh gostaria de declarar "persona non grata"...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão apagas as folhas relativas ao 20.º dia útil (último), e a saber:

PENSIONISTAS: — Montepio da Viacão — folhas 7927-7939 — letas M e Z.

Reuberto o Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Mais de um Milhão de Toneladas a Produção Brasileira de Café em 1952

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseado no levantamento agrícola de agosto último, os maiores produtores de café, no país, são os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e Pernambuco.

Na safra do corrente ano, a produção desses Estados é assim estimada: São Paulo, 506.242 toneladas, no valor de Cr\$ 8.356.368.000,00; Paraná, 231.390 toneladas, no valor de Cr\$ 3.591.177.000,00; Minas Gerais, 222.529 toneladas, no valor de Cr\$ 3.320.127.000,00; Espírito Santo, 86.053 toneladas, no valor de Cr\$ 1.020.588.000,00; Rio de Janeiro, 34.511 toneladas, no valor de Cr\$ 444.037.000,00; Bahia, 22.040 toneladas, no valor de Cr\$ 292.106.000,00; Goiás, 20.184 toneladas, no valor de Cr\$ 327.252.000,00; Pernambuco, 18.512 tons., no valor de Cr\$ 268.553.000,00. Os demais Estados se apresentam com volumes inferiores, cabendo ao Amazonas a menor parcela (12 toneladas).

A produção total do país é calculada em 1.156.612 toneladas, no valor de Cr\$ 17.828.356.000,00. A área cultivada, com cafeeiros frutificando, é de 2.794.758 hectares.

A Alemanha Põe o Cruzeiro em Leilão

FRANCOFONIA 10 (AFP) — O Banco dos Países Alemães decidiu colocar os seus haveres em leilão. O Banco do Brasil à disposição dos importadores alemães, para lhes permitir operações "swap". Espera assim limitar as diferenças de cotações resultantes das trocas comerciais germano-brasileiras.

O Banco venderá a dinheiro os dólares-unidades de conta, resgatando-as a prazo. As cotações se estabelecerão em 4,205 "deutsche marks" para a venda e em 4,192 "deutsche marks" para a compra. O imposto está em condições de cobrir-se contra uma variação da cotação dos dólares-unidades de conta, que é ele mesmo normalmente a prazo no mercado livre, por intermédio dos bancos do comércio exterior.

Quase 3 Bilhões de Cruzeiros Serão Aplicados Nas Rodovias e Ferrovias Mineiras

Falando hoje à reportagem junto ao seu gabinete, sobre a ligação rodoviária Belo Horizonte-Rio, o ministro da Viação declarou que essa via pública estará concluída dentro de três anos. Prosseguindo, disse o sr. Souza Lima: — "Isso porque acaba o Congresso de incluir a auto-estrada "Presidente Vargas" entre as obras de maior urgência. Verifiquei, por outro lado, o vivo andamento das obras na rodovia "Ferrovia Dias", a qual, ligando Belo Horizonte a São Paulo, encerrará a distância em 400 kms. Já no primeiro semestre de 1953, o trecho de Extrema a Varginha estará terminado e, dentro de dois anos, a sua pista pavimentada deverá estar inteiramente acabada. São duas obras de extraordinário vulto técnico e econômico para o país."

Sómente nas rodovias, concessões de licenças e prolongamentos das ferrovias Central do Brasil, Rede Mineira de Viacão e Leopoldina, no território mineiro, o Governo Federal aplicará mais de dois bilhões e meio de cruzeiros em 1953).

Empréstimo à Central

Realizou-se ontem no Ministério da Fazenda a solen-

idade de assinatura de um empréstimo de Cr\$ 1.181.000.000,00 entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e o Banco de Desenvolvimento Industrial, para execução de um plano de melhoramentos que compreenda a reforma das instalações do ramal de Minas e do ramal de São Paulo, ampliação dos desvios entre Belo Horizonte e Lafayette, cujo pólo ferroviário será também ampliado, construção de uma oficina de reparos para locomotivas Diesel elétricas, expansão de um pátio de minérios de Araxá e aquisição de 2.025 vagões de carga.

Este plano, com exclusão do projeto de remodelação da linha em 640 quilômetros, o instrumento de 1.000 milhões de cruzeiros substituído de cerca de 1.280.000 dólares, deverá estar concluído dentro de dois anos.

Falando na ocasião o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, congratulou-se com o presidente do Banco de Desenvolvimento Industrial que trabalhou com o objetivo de aplicar os recursos que o povo está dando de empréstimo ao Tesouro Nacional e o Tesouro Nacional ao Banco de forma a

obter os maiores e melhores resultados para os interesses nacionais. Falaram ainda o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o presidente do Banco de Desenvolvimento e o sr. Souza Lima, titular da pasta da Viação.

Inquérito Sobre as Cias. Internacionais de Petróleo

WASHINGTON, 10 (U. I.) — O magistrado federal James Kirkland limitou o escopo e o número de companhias de petróleo que devem apresentar ao Grande Juri que está investigando um suposto cartel internacional de petróleo.

Kirkland não entrou em detalhes específicos acerca da apresentação dos documentos que devem ser apresentados ao Grande Juri que está investigando um suposto cartel internacional de petróleo. O magistrado concedeu às companhias prazo até 8 de dezembro para que apresentem os documentos que alguns governos possiam ter para com a revelação dos textos de contratos e outros documentos importantes. Cinco das 21 companhias que estão sendo investigadas possuem grandes interesses no estrangeiro. Novos dados foram apresentados recentemente impossibilitando de cumprir a ordem do Departamento de Justiça para que apresentassem seus arquivos de operações nos Estados Unidos e no estrangeiro, argumentando que, para isso, precisariam da assistência da Justiça, seriam obrigadas a transportar 150 milhões de documentos.

Kirkland manteve a validade da ordem, mas limitou seu alcance ao dizer: — "Não haverá necessidade de apresentar ao Grande Juri os documentos de compra e venda de petróleo fora dos Estados Unidos, se essas operações envolverem menos de um milhão de barris."

2 — Não será necessário apresentar documentos de financiamento de operações de refinagem no estrangeiro.

3 — Só será necessário que se apresentem os documentos de "nível executivo" das negociações de contratos e outros convênios.

Autônomos para passageiros Import brasileira unidades

As importações brasileiras de automóveis para passageiros, apesar da cotação levantada nos últimos tempos, não sofreram declínio. No quinquênio 1937-41 foram adquiridos no exterior aproximadamente 65 mil unidades.

De 1942 a 1946, por motivos óbvios, as importações foram reduzidas, restringindo-se intensamente, no quinquênio seguinte, a aquisição de automóveis para passageiros foi contingente de 1.830 unidades no país de 1947 a 1951, sendo que, somente nesse último ano, foram desembarcados quase 60 mil.

No que se refere ao ano corrente, segundo dados do Ministério da Fazenda, haviam sido importados 23.275 unidades, além de 11.044 como bagagem.

Cerca de 830 milhões de cruzeiros foram despendidos até aquela data para as referidas operações.

Figura ainda, nos estatísticos do M. da Fazenda um item, automóveis para outros fins com um contingente de 4.830 unidades nos sete primeiros meses de 1952, contra 85 em igual período do ano anterior. Essas quantidades representam, respectivamente, 157 e 15 milhões de cruzeiros.

Rejeição do Tratado de Proteção à Europa

Opõe-se o "Agrupamento do Povo Francês" à Ratificação do Diploma Que Institui Comunidade Europeia de Defesa

PARIS, 10 (AFP) — "O Agrupamento do Povo Francês" (RPF) recusa-se a aceitar a ratificação do tratado que institui a Comunidade Europeia de Defesa. Esta a posição de princípio definida na atual Convenção de Paris, cujos trabalhos tiveram início ontem. A primeira sessão plenária foi essencialmente consagrada à exposição do sr. René Capitant, presidente do Conselho Nacional, que apresentou o balanço dos trabalhos delegados, a partir da convocação do Partido em Nancy, há um ano.

Política de Devolução

O orador afirmou, principalmente, que não era possível nenhuma transação entre o regime atual e o que está por vir, considerando: "Uma política de reforma, friso ele, é insuficiente, como é insuficiente uma política de renovação. Precisamos atingir uma política de revolução."

Tratando das demissões registradas pelo Agrupamento desde o mês de julho, o presidente do Conselho Nacional acha que os eleitos, em questão, obedeceram a uma pressão do exterior. "Esta pressão, acrescentou, foi feita por uma força criada, inteiramente, pelos independentes, e que move a política francesa, apodrecendo-a pelo dinheiro. Contra essa força, eu quero uma única potência — o RPF. Eis porque se procura abate-la, minar-se."

E o sr. Capitant acrescentou: "Viamos muito mais do que o acesso ao poder. Durante a Resistência, procurávamos libertar

Francia. Agora queremos fundar a democracia francesa em lugar do regime de mentira e de hipocrisia que é o atual. Queremos devolver a palavra e a soberania ao povo francês. Nada de mobilismo contra o regime" concluiu o orador. "Vamos começar novamente!"

COMEMORAÇÃO DE FORMATURA — TURMA DE 1933

Em comemoração ao 19.º aniversário de formatura da turma de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os Engenheiros Jerônimo e Abelardo Coimbra Bueno ofereceram um churrasco no churrasco, convidando-os a se reunirem às 11.30 horas, do dia 22 de novembro, sábado, na galeria da Av. Almirante Barroso, junto à Vila Dobret, a fim de se distribuir condução dos colegas que dispuserem de automóveis.

Às 12.00 horas, partida para a "Vila Terrabral", onde às 12.00 horas será servido um "Coquetail". À rua Eugênio de Paiva, n.º 155 (Sede do Terrabral Esporte Clube, em frente à Estação de Senador Camará, da E. F. Central do Brasil).

Às 14.00 horas será servido o churrasco no pavilhão de recepção, no cruzamento das ruas Marmari e Encarnação. Aos colegas que puderem comparecer, podem deixar confirmação no telefone 42-4815 ou encaminhar a Av. Rio Branco, 120, 8.º andar, sala 814.

A Ruinosa Operação Dos "Meteors" Abre as Portas Aos Especuladores Dos "Gravosos"

O precedente aberto pelo Ministério da Aeronáutica — com a ruinosa operação de compensação para a compra de aviões "Meteor" — assanhou todos os antigos participantes de negócios do gênero, que voltaram a infestar as praças principais do país, garantindo a produtores dos chamados "gravosos" a possibilidade de rápido escoamento dos estoques acumulados.

Ontem, no Rio de Janeiro, apesar de afirmações mais comunicadas ao DIÁRIO CARIOUCA por altas personalidades da administração financeira, a reportagem apurou terem sido realizados ou estarem em vias de realização novos e vultuosos negócios vinculados, absolutamente idênticos a operações de exportação "compensada" efetuadas sob o governo passado e "veementemente" condenadas pelos atuais administradores do país.

NOVOS NEGÓCIOS DE "COMPENSAÇÃO"

Dentre as diversas informações correntes, ontem, na praça do Rio, dizia-se, por exemplo, que a General Motors havia obtido licença para importar 3.000 automóveis em "compensação" da exportação de alguns milhares de toneladas de algodão, igualmente, que o Banco do Brasil autorizara a importação, no mesmo regime, de automóveis alemães Volkswagen e que a firma gaucha CIREI — exportadora de arroz e importadora de automóveis e peças — mais uma vez recebera licença para efetuar negócios de compensação.

Todas as informações acima, conhecidas nos meios bancários da cidade, não receberam desmentido categorico das autoridades abordadas pelo D.C., as quais se limitaram a afirmar "que o governo não cogita de negócios de compensação."

O PRECEDENTE

O precedente aberto pelo Ministério da Aeronáutica e o descredito da palavra oficial a esse respeito estão a exigir, porém, que afirmações semelhantes, públicas — do próprio presidente do Banco do Brasil, por exemplo — assegurem à Nação estar definitivamente extinto o regime da exportação compensada.

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses: Vendas Comp. Novembro/52 175.000 172.000 Dezembro/52 177.000 173.000 Janeiro/53 181.000 178.500 Fevereiro/53 180.800 179.500 Março/53 181.000 180.000 Abril/53 181.200 179.200 Maio/53 181.400 180.200 Junho/53 181.600 180.400 Julho/53 181.800 180.600 Agosto/53 182.000 180.800 Setembro/53 182.200 181.000 Outubro/53 182.400 181.200 Novembro/53 182.600 181.400 Dezembro/53 182.800 181.600 Janeiro/54 183.000 181.800 Fevereiro/54 183.200 182.000 Março/54 183.400 182.200 Abril/54 183.600 182.400 Maio/54 183.800 182.600 Junho/54 184.000 182.800 Julho/54 184.200 183.000 Agosto/54 184.400 183.200 Setembro/54 184.600 183.400 Outubro/54 184.800 183.600 Novembro/54 185.000 183.800 Dezembro/54 185.200 184.000 Janeiro/55 185.400 184.200 Fevereiro/55 185.600 184.400 Março/55 185.800 184.600 Abril/55 186.000 184.800 Maio/55 186.200 185.000 Junho/55 186.400 185.200 Julho/55 186.600 185.400 Agosto/55 186.800 185.600 Setembro/55 187.000 185.800 Outubro/55 187.200 186.000 Novembro/55 187.400 186.200 Dezembro/55 187.600 186.400 Janeiro/56 187.800 186.600 Fevereiro/56 188.000 186.800 Março/56 188.200 187.000 Abril/56 188.400 187.200 Maio/56 188.600 187.400 Junho/56 188.800 187.600 Julho/56 189.000 187.800 Agosto/56 189.200 188.000 Setembro/56 189.400 188.200 Outubro/56 189.600 188.400 Novembro/56 189.800 188.600 Dezembro/56 190.000 188.800 Janeiro/57 190.200 189.000 Fevereiro/57 190.400 189.200 Março/57 190.600 189.400 Abril/57 190.800 189.600 Maio/57 191.000 189.800 Junho/57 191.200 190.000 Julho/57 191.400 190.200 Agosto/57 191.600 190.400 Setembro/57 191.800 190.600 Outubro/57 192.000 190.800 Novembro/57 192.200 191.000 Dezembro/57 192.400 191.200 Janeiro/58 192.600 191.400 Fevereiro/58 192.800 191.600 Março/58 193.000 191.800 Abril/58 193.200 192.000 Maio/58 193.400 192.200 Junho/58 193.600 192.400 Julho/58 193.800 192.600 Agosto/58 194.000 192.800 Setembro/58 194.200 193.000 Outubro/58 194.400 193.200 Novembro/58 194.600 193.400 Dezembro/58 194.800 193.600 Janeiro/59 195.000 193.800 Fevereiro/59 195.200 194.000 Março/59 195.400 194.200 Abril/59 195.600 194.400 Maio/59 195.800 194.600 Junho/59 196.000 194.800 Julho/59 196.200 195.000 Agosto/59 196.400 195.200 Setembro/59 196.600 195.400 Outubro/59 196.800 195.600 Novembro/59 197.000 195.800 Dezembro/59 197.200 196.000 Janeiro/60 197.400 196.200 Fevereiro/60 197.600 196.400 Março/60 197.800 196.600 Abril/60 198.000 196.800 Maio/60 198.200 197.000 Junho/60 198.400 197.200 Julho/60 198.600 197.400 Agosto/60 198.800 197.600 Setembro/60 199.000 197.800 Outubro/60 199.200 198.000 Novembro/60 199.400 198.200 Dezembro/60 199.600 198.400 Janeiro/61 199.800 198.600 Fevereiro/61 200.000 198.800 Março/61 200.200 199.000 Abril/61 200.400 199.200 Maio/61 200.600 199.400 Junho/61 200.800 199.600 Julho/61 201.000 199.800 Agosto/61 201.200 200.000 Setembro/61 201.400 200.200 Outubro/61 201.600 200.400 Novembro/61 201.800 200.600 Dezembro/61 202.000 200.800 Janeiro/62 202.200 201.000 Fevereiro/62 202.400 201.200 Março/62 202.600 201.400 Abril/62 202.800 201.600 Maio/62 203.000 201.800 Junho/62 203.200 202.000 Julho/62 203.400 202.200 Agosto/62 203.600 202.400 Setembro/62 203.800 202.600 Outubro/62 204.000 202.800 Novembro/62 204.200 203.000 Dezembro/62 204.400 203.200 Janeiro/63 204.600 203.400 Fevereiro/63 204.800 203.600 Março/63 205.000 203.800 Abril/63 205.200 204.000 Maio/63 205.400 204.200 Junho/63 205.600 204.400 Julho/63 205.800 204.600 Agosto/63 206.000 204.800 Setembro/63 206.200 205.000 Outubro/63 206.400 205.200 Novembro/63 206.600 205.400 Dezembro/63 206.800 205.600 Janeiro/64 207.000 205.800 Fevereiro/64 207.200 206.000 Março/64 207.400 206.200 Abril/64 207.600 206.400 Maio/64 207.800 206.600 Junho/64 208.000 206.800 Julho/64 208.200 207.000 Agosto/64 208.400 207.200 Setembro/64 208.600 207.400 Outubro/64 208.800 207.600 Novembro/64 209.000 207.800 Dezembro/64 209.200 208.000 Janeiro/65 209.400 208.200 Fevereiro/65 209.600 208.400 Março/65 209.800 208.600 Abril/65 210.000 208.800 Maio/65 210.200 209.000 Junho/65 210.400 209.200 Julho/65 210.600 209.400 Agosto/65 210.800 209.600 Setembro/65 211.000 209.800 Outubro/65 211.200 210.000 Novembro/65 211.400 210.200 Dezembro/65 211.600 210.400 Janeiro/66 211.800 210.600 Fevereiro/66 212.000 210.800 Março/66 212.200 211.000 Abril/66 212.400 211.200 Maio/66 212.600 211.400 Junho/66 212.800 211.600 Julho/66 213.000 211.800 Agosto/66 213.200 212.000 Setembro/66 213.400 212.200 Outubro/66 213.600 212.400 Novembro/66 213.800 212.600 Dezembro/66 214.000 212.800 Janeiro/67 214.200 213.000 Fevereiro/67 214.400 213.200 Março/67 214.600 213.400 Abril/67 214.800 213.600 Maio/67 215.000 213.800 Junho/67 215.200 214.000 Julho/67 215.400 214.200 Agosto/67 215.600 214.400 Setembro/67 215.800 214.600 Outubro/67 216.000 214.800 Novembro/67 216.200 215.000 Dezembro/67 216.400 215.200 Janeiro/68 216.600 215.400 Fevereiro/68 216.800 215.600 Março/68 217.000 215.800 Abril/68 217.200 216.000 Maio/68 217.400 216.200 Junho/68 217.600 216.400 Julho/68 217.800 216.600 Agosto/68 218.000 216.800 Setembro/68 218.200 217.000 Outubro/68 218.400 217.200 Novembro/68 218.600 217.400 Dezembro/68 218.800 217.600 Janeiro/69 219.000 217.800 Fevereiro/69 219.200 218.000 Março/69 219.400 218.200 Abril/69 219.600 218.400 Maio/69 219.800 218.600 Junho/69 220.000 218.800 Julho/69 220.200 219.000 Agosto/69 220.400 219.200 Setembro/69 220.600 219.400 Outubro/69 220.800 219.600 Novembro/69 221.000 219.800 Dezembro/69 221.200 220.000 Janeiro/70 221.400 220.200 Fevereiro/70 221.600 220.400 Março/70 221.800 220.600 Abril/70 222.000 220.800 Maio/70 222.200 221.000 Junho/70 222.400 221.200 Julho/70 222.600 221.400 Agosto/70 222.800 221.600 Setembro/70 223.000 221.800 Outubro/70 223.200 222.000 Novembro/70 223.400 222.200 Dezembro/70 223.600 222.400 Janeiro/71 223.800 222.600 Fevereiro/71 224.000 222.800 Março/71 224.200 223.000 Abril/71 224.400 223.200 Maio/71 224.600 223.400 Junho/71 224.800 223.600 Julho/71 225.000 223.800 Agosto/71 225.200 224.000 Setembro/71 225.400 224.200 Outubro/71 225.600 224.400 Novembro/71 225.800 224.600 Dezembro/71 226.000 224.800 Janeiro/72 226.200 225.000 Fevereiro/72 226.400 225.200 Março/72 226.600 225.400 Abril/72 226.800 225.600 Maio/72 227.000 225.800 Junho/72 227.200 226.000 Julho/72 227.400 226.200 Agosto/72 227.600 226.400 Setembro/72 227.800 226.600 Outubro/72 228.000 226.800 Novembro/72 228.200 227.000 Dezembro/72 228.400 227.200 Janeiro/73 228.600 227.400 Fevereiro/73 228.800 227.600 Março/73 229.000 227.800 Abril/73 229.200 228.000 Maio/73 229.400 228.200 Junho/73 229.600 228.400 Julho/73 229.800 228.600 Agosto/73 230.000 228.800 Setembro/73 230.200 229.000 Outubro/73 230.400 229.200 Novembro/73 230.600 229.400 Dezembro/73 230.800 229.600 Janeiro/74 231.000 229.800 Fevereiro/74 231.200 230.000 Março/74 231.400 230.200 Abril/74 231.600 230.400 Maio/74 231.800 230.600 Junho/74 232.000 230.800 Julho/74 232.200 231.000 Agosto/74 232.400 231.200 Setembro/74 232.600 231.400 Outubro/74 232.800 231.600 Novembro/74 233.000 231.800 Dezembro/74 233.200 232.000 Janeiro/75 233.400 232.200 Fevereiro/75 233.600 232.400 Março/75 233.800 232.600 Abril/75 234.000 232.800 Maio/75 234.200 233.000 Junho/75 234.400 233.200 Julho/75 234.600 233.400 Agosto/75 234.800 233.600 Setembro/75 235.000 233.800 Outubro/75 235.200 234.000 Novembro/75 235.400 234.200 Dezembro/75 235.600 234.400 Janeiro/76 235.800 234.600 Fevereiro/76 236.000 234.800 Março/76 236.200 235.000 Abril/76 236.400 235.200 Maio/76 236.600 235.400 Junho/76 236.800 235.600 Julho/76 237.000 235.800 Agosto/76 237.200 236.000 Setembro/76 237.400 236.200 Outubro/76 237.600 236.400 Novembro/76 237.800 236.600 Dezembro/76 238.000 236.800 Janeiro/77 238.200 237.000 Fevereiro/77 238.400 237.200 Março/77 238.600 237.400 Abril/77 238.800 237.600 Maio/77 239.000 237.800 Junho/77 239.200 238.000 Julho/77 239.400 238.200 Agosto/77 239.600 238.400 Setembro/77 239.800 238.600 Outubro/77 240.000 238.800 Novembro/77 240.200 239.000 Dezembro/77 240.400 239.200 Janeiro/78 240.600 239.400 Fevereiro/78 240.800 239.600 Março/78 241.000 239.800 Abril/78 241.200 240.000 Maio/78 241.400 240.200 Junho/78 241.600 240.400 Julho/78 241.800 240.600 Agosto/78 242.000 240.800 Setembro/78 242.200 241.000 Outubro/78 242.400 241.200 Novembro/78 242.600 241.400 Dezembro/78 242.800 241.600 Janeiro/79 243.000 241.800 Fevereiro/79 243.200 242.000 Março/79 243.400 242.200 Abril/79 243.600 242.400 Maio/79 243.800 242.600 Junho/79 244.000 242.800 Julho/79 244.200 243.000 Agosto/79 244.400 243.200 Setembro/79 244.600 243.400 Outubro/79 244.800 243.600 Novembro/79 245.000 243.800 Dezembro/79 245.200 244.000 Janeiro/80 245.400 244.200 Fevereiro/80 245.600 244.400 Março/80 245.800 244.600 Abril/80 246.000 244.800 Maio/80 246.200 245.000 Junho/80 246.400 245.200 Julho/80 246.600 245.400 Agosto/80 246.800 245.600 Setembro/80 247.000 245.800 Outubro/80 247.200 246.000 Novembro/80 247.400 246.200 Dezembro/80 2

Está Pronto o Acôrdo Rita-Ali

Discutem os Advogados

— Deanna Durbin Vai Voltar ao Cinema

PARIS, 10 (UP) — O príncipe Ali Khan adiou a conclusão do acôrdo de separação com sua esposa, Rita Hayworth, recusando-se a comparecer para o plano de separação de Ali Khan.

O ACORDO
PARIS, 10 (INS) — O advogado do príncipe Ali Khan, Charles Torem, se avistara com Bartley Crum, advogado de Rita Hayworth a fim de terminar com os últimos detalhes do acôrdo para a separação e divórcio da artista de cinema e do príncipe muçulmano.

Segundo Torem, "os últimos detalhes ficarão então resolvidos".
Comentando as informações de que Rita se negou em promover educar a princesa Yasmin no credo muçulmano, Torem afirmou que "não há nada disso, pois em nenhum momento se discutiu seriamente a educação da princesa Yasmin nas últimas negociações".

Espera-se que o acôrdo entre os dois seja assinado hoje, por intermédio de seus respectivos advogados.

DEANNA DURBIN VOLTARÁ
HOLLYWOOD, 10 (UP) — Deanna Durbin talvez volte a atuar no cinema, não obstante suas formais declarações em contrário. A antiga estrelinha adolescente cujos filmes trouxeram a solvabilidade à Universal Studios, encontra-se aqui, em companhia de seu marido, o diretor francês Charles David, e Joe Pasternak, que dirigiu os primeiros passos dela, está brincando com a ideia de trazê-la de volta ao trabalho. Deanna confessou ter ido visitá-lo, mas apenas para revê-lo. "Estou decidida a não me afastar de meus filhos. Amo-os demasiado para discutir-lhes em troca de filmes ou 'tournée de concerto'".



Jane Russel e Robert Mitchum, intérpretes de "Macao", que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

JANE RUSSEL E SUA ELEGANCIA, EM "MACAO"...

Em matéria de elegância e luxo, poucas artistas levarão a palma a Jane Russel, cuja guarda-roupa, em "Macao", inclui um modelo caríssimo e, além disso, muito bonito, todo em lamê-ouro, mas ouro de verdade, pois o vestido pesa nada menos de onze quilos, fora umas graminhas, de quebra... Trata-se de uma criação já do tipo previsto para 1933, ou seja, da mais fantástica, com a fúria apertada em um círculo ainda mais justo, sendo o andar facilitado por umas aberturas laterais, no gênero oriental. Aliás, o figurino em apêço sofreu uma forte sugestão chinesa, talvez devido ao fato de se desenvolver a história do filme em torno a uma famosa colônia portuguesa. A gola, pois, é em puro estilo mandarim, com mangas de corte japonês. Acentuado, porém, que a conhecida estrela ficava exausta, após as primeiras cenas em que figurava com tal modelo. Por isso, criou-se nos estúdios da RKO, onde se processou essa filmagem, um aparelho especial, com guindastes que sustentavam os ombros dessa vestida, enquanto Jane Russel tomava um pouco de fôlego... "Macao", onde Miss Russel divide as honras do estrelado com Robert Mitchum, será lançado no circuito do Plaza, 2ª feira, e foi dirigido por Joseph von Sternberg.

"A COROA NEGRA" — UM FILME DE JEAN-LOUIS BUNUEL, ESTRELANDO PELA LINDÍSSIMA MARIA FELIX. Em Tanger, a cidade exótica onde o Oriente e o Ocidente se encontram, é que transcorre a história emocionante de "A Coroa Negra", o filme da Columbia estrelado pela lindíssima Maria Felix, Rosanna Brazzi e Vittorio Gassman que vamos ver, a partir da segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos e Mauá, simultaneamente. História escrita pelo genial Jean Cocteau, "A Coroa Negra" representa um dos maiores triunfos de Maria Felix, triunfo que ela divide com dois dos maiores atores do cinema europeu: Rosanna Brazzi e Vittorio Gassman. O filme foi magistralmente dirigido por Luis Savilovski, que filma todos os exteriores na fascinante e misteriosa Tanger, "A Coroa Negra", que se destaca entre os grandes filmes europeus que veremos este ano, foi produzido por Suevia-Films-Cesareo Gonzalez.

DIÁRIO CARIOCA, 11-11-1952 — 7

METRO
COPACABANA
HOJE
TERRAS DO NORTE
STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE

METRO
COPACABANA
HOJE
VER GOSTAR AMAR
FRED ASTAIRE
VERA-ELLEN
MARJORIE MAIN
KEAN WYNN
5ª FEIRA

NÃO HÁ CORAÇÕES GÊMEOS

empolgante caso de amor vivido
CASAMENTO POR INTERESSE — ESPERAREI SEMPRE POR TI
Divina Intuição — Um Conjuço Mágico — O Anel de Brilhante
VOCÊ FOI FEITO PARA MANDAR OU PARA OBEDECER? — FALAM OS ASTROS — POESIA
PASSATEMPOS — CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES, etc.
Leia o n.º 277 de **GRANDE HOTEL** sorte. Cr\$ 4,00 nas bancas de jornais

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES
ALDA GARRIDO
Estréia amanhã, às 21 horas
"Se o Guilherme fosse vivo"
a maior gargalhada do ano!
SÓ 3 SEMANAS! DE 12 a 30 NOV.

15
Cruzeiros
PREÇO
UNICO

COPACABANA
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait...)
O maior sucesso cômico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO,
FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modelos **LEBELSON MODAS**

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALO, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO
SEU FELIPÊTO!"
COLE SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA, MARILYN MONROE
IRIS DE CARVALHO, JOÃO BARBOSA
e um grande elenco
As 20 e 22 horas
QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS
PREÇOS REDUZIDOS

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS
SERRADOR — "Lourças do Imperador", com Villaret, Lucilla e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "A Imprensa e a Ilva", com Mesquitinha, Saluquia Renini e outros, às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — "Poeta do chão", com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros, às 20 e 22 horas.
REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Que mulher!", com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros, às 20 e 22 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.
MADUREIRA — "Tudo é tuco", com Alfredo Bredas, Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros, às 21 horas.
GLORIA — "Monseigneur Brota", com o elenco de Jayme Costa, às 20 e 22 horas e "Teno", pelo mesmo elenco, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sam-
pão, com Magalhães Graça, Vanda Oliveira e Teresinha Ariston, às 20 e 22 horas.
FOLLIES — "Olha o pise", revista com Walter d'Ávila, Nella Paula e outros, às 20 e 22 horas.

CINEMAS
Os Lançamentos
UMA RUA CHAMADA PECADO — ("A Street Called Desire" — Warner) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Telenovela baseada na peça de Tennessee Williams, as angústias e as tragédias da vida diária de um bairro de Nova Orleans. Elenco: Vivien Leigh, Richard Widmark, Kim Hunter. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IGAUACU, TAFOGO, FLORIANO, SANTA ALICE e IGAUACU (Nova Iguaçu). Horário: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Improprío até 18 horas.
HORA DA VINGANÇA — ("Deadly Sin" — FOX) — Produção americana. Diretor: Richard Brooks. Drama: história que relata os bastidores da imprensa livre norte-americana na luta para expor o crime e a corrupção. Elenco: Paul Douglas e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINCIPAL, HADDON-LOBO e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 14 horas.
SÓ A MULHER PECA — ("Clash by Night" — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Fritz Lang. Melodrama: história realista sobre o sexo. Elenco: Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paul Douglas e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRINCIPAL, HADDON-LOBO e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 14 horas.
NA ENCruzILHADA DO PECADO — ("Crossed Up" — Fox) — Produção francesa. Diretor: Henry LePage. Melodrama: "Teria a vida decidida direito à vida conjugal", Elenco: Madeleine Renaud, Henri Vilbert. Nos cinemas VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA. Horário: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprío até 18 horas.
ESCANDALO — ("Scandal Sheet" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Phil Karlson. O diretor do jornal tinha uma página negra em seu passado, que era constantemente lembrada, inclusive, pela própria filha. Elenco: Broderick Crawford, Donna Reed e John Derek. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IGAUACU, TAFOGO, FLORIANO, SANTA ALICE e IGAUACU (Nova Iguaçu). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 18 horas.
CORAÇÕES SOBRE O MAR — ("Coral Sea" — Art) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. História sobre os guardas-marinhas da Itália. Elenco: Jacques Tati, Milly Vitale, Donata Bonvicini, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PAX e PRESIDENTE. Horário: 2 — 4 — 6 e 10 horas.
HORAS INTERMINÁVEIS — ("14 Hours" — Fox) — Produção americana. Diretor: Henry Hathaway. Melodrama. Elenco: Paul Douglas e Richard Basehart. Nos cinemas REX, VAZ LOBO e MONTE CASTELO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Os Filmes em Segunda Semana
TERRAS DO NORTE — ("The Wild North" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. História baseada em fatos reais. Elenco: Stewart Granger, Cyd Charisse. Nos cinemas METRO, HORARIO, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio-dia).
ENTRE A MULHER E O DIA-BO — ("La Beauté du Diable" — Art) — Produção francesa. Diretor: René Clair. História baseada em fatos reais. Elenco: Gerard Philipe, Michèle Simon, Simone Valère. Nos cinemas: ART-PALACIO, PATHE, PARA-TODOS, MAUA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SIMÃO O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satírica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da República, demandando-se... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinemas IMPERIO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO — 22-6758 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Lolita de 18 quilates" e "Os falsos vigilantes".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Casal sinistro" e "Coelho te-xano".
FLORIANO — 43-9074 — "Uma rua chamada pecado".
COLONIAL — 42-18512 — "Só a mulher peca".
GUARANI — 32-5651 — "Santa detem demônios".
IDEAL — 42-1218 — "Uma rua chamada pecado".
IMPERIO — 22-9348 — "Simão, o caolho".
IRIS — 42-0783 — "Hora da vingança".
LAPA — 22-2543 — "Pecadora imaculada".
MARRCOS — 22-7979 — "Dávida que tortura" e "O intrometido".
MEM DE SA — 42-2232 — "Santa Fé".
METRO PASSEIO — 22-5141 — "Terras do Norte".
ODEON — 22-1508 — "Uma rua chamada pecado".
PALACIO — 22-0838 — "A hora da mulher peca".
PARISIENSE — 22-0123 — "Só a mulher peca".
Zona Sul
ALVORADA — 27-2933 — "Escan-dalo".
ART PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Só a mu-lher peca".
AZTECA — "Na encruzilhada do pecado".
BOFAROG — 26-2280 — "Uma rua chamada pecado".
DANUBIO — 26-6257 — "Badgá e "Carga sinistra".
MIRAMAR — 26-9339 — "Justiça injusta".
IPANEMA — 47-3306 — "Na en-cruzilhada do pecado".
LILON — 27-7303 — "Uma rua chamada pecado".
LEME — 37-6412 — "Missão de vingança".
METRO COPACABANA — 27-3787 — "Terras do Norte".
MIRAMAR — "Na encruzilhada do pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Lagos de sangue".
PAX — "Corações sobre o mar".
PIRAJA — 47-2593 — "Romance dos Sete Mares" e "Cow-boys em fúria".
PLETEAMA — 25-1143 — "Joias fatiadas" e "Vigilantes justiciei-ros".
RIAN — 47-1144 — "Uma rua chamada pecado".
RITZ — 37-7224 — "Só a mulher peca".
Zona Norte
AMERICA — 43-4313 — "A hora da vingança".
AVENIDA — 49-1667 — "Santa Fé".
BANDEIRA — 28-7575 — "O fi-lho do Zorro" e "Herdeira sem fortuna".
CARIOCA — 28-5179 — "Uma rua chamada pecado".
CATUMBI — 22-3651 — "Rivais em cubano".
FLUMINENSE — 22-1404 — "Ci-me no circo" e "Chicote fatal".
GRAJAU — 33-1311 — "Roubos de meio milhão" e "O tetro do Arizona".
HADDON-LOBO — 48-9810 — "Só a mulher peca".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ter-ras do Norte".
MARACANA — 48-1910 — "Santa Fé".
NATÁ — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Só a mu-lher peca".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Os tress mascarados" e "Foguete cubano".
SANTA ALICE — 33-9953 — "Uma rua chamada pecado".
TIJUCA — 49-4518 — "Na encruz-ilhada do pecado".
VELO — 48-1351 — "Justiciero so-litário" e "Garota do coração".
VILA ISABEL — 33-1310 — "Ao som do mambô".
Subúrbios da Central
ALFA — 39-3215 — "Mergulhando para a morte".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade negra".
BARONEZA — "Corações na som-bra" e "Radiomantia".
BELMAR — 29-3752 — "Você já foi à Bahia".
Subúrbios da Leopoldina
BONSUCESSO — "Entre a mu-lher e o diabo".
BOA VISTA — "Santa Fé".
MAUA — "Entre a mulher e o diabo".
ORIENTE — 30-1131 — "O ho-mem que passa" e "Cow-boy do Arizona".
PARAISO — 30-1050 — "Ao cair da noite" e "Cartas marcadas".
PENHA — 33-1121 — "Assassina-to em catenetas" e "Na sombra do crime".
RAMOS — 33-1034 — "O marido não queria" e "Pirata da estrai-da".
ROSÁRIO — 30-1829 — "Filho de Monte Cristo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Bolas misteriosas" e "Cuidado com o amor".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Senão e Dalila".
S. PEDRO — 33-5035 — "Escan-dalo".
Ilha do Governador
JARDIM — "Artil de jogadores" e "A cor de jogar o jogo".
Niterói
EDEN — "Noite inolvidável" e "Cumplimento".
ICARAI — "Expostos da musi-ca".
IMPERIAL — "Os tres xarás".
ODEON — "Santa Fé".
PALACE — "Santa".
S. JOSE — "Sem noitada" e "No front" e "Cummes que matam".
Petrópolis
CAPITOLIO — "O regresso do inferno".
ESPERANÇO — "Pobre coração".
D. PEDRO — "Pobre coração".
PETROPOLIS — "A tragédia do meu destino".
Caxias
BRASIL — "Prelúdio à fama" e "A dama sem coração".
Vila Meriti
GLORIA — "Perfida selvagem" e "Escola de braves".

Terminado Vingança o Espancamento de Bangu

Manuel Marcelino de Souza, denunciara há dias um conhecido desordeiro que tentara passar, no armazém em que era rente, uma nota de dez cruzeiros adulterada para 1.000 cruzeiros. O desordeiro, foi, explicitamente, posto em liberdade tendo, depois disso, ameaçado Manuel, de morte.

FORAM 4 OS ESPANCADORES

Logo que o 23.º D.P. tomou conhecimento do fato, entregou as diligências à Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica.

O detective Djalma, encarregado do caso, conseguiu apurar os nomes de 3 dos 4 assassinos, que são "Babica", Leo, de Tal e "Chico". As últimas horas de ontem, os detectives da

Polícia Técnica foram a procura de Jesus Francisco de Souza, cunhado do dono do Armazém em que trabalhava a vítima e que, sábado, dia do espancamento, saiu do armazém com a vítima, tendo presenciado o assassinato.

SABE MAIS DO QUE DIZ

Acham os detectives, que Jesus sabe mais do que declarou à polícia, tendo recebido de tudo contar, com medo duma futura vingança.

Somente Quinta-Feira Será Decidida a Sorte de Sueli

Na sessão de ontem do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, foi prorrogado o julgamento da mulher, acusada de matar o filho, Sueli, de 17 anos, em 1949. O julgamento será retomado na próxima quinta-feira, dia 14, quando o juiz decidirá a sorte dos dois acusados: Olga Sueli e seu irmão, Manuel Djalma. O julgamento será retomado na próxima quinta-feira, dia 14, quando o juiz decidirá a sorte dos dois acusados: Olga Sueli e seu irmão, Manuel Djalma.

Estiveram na localidade do 20.º distrito policial, que tomaram as providências necessárias.

Excesso: o Ônibus da "Copanor" Põe Abaixo Uma Casa

Atirado pela traseira, por um jato de ônibus da Copanor desgovernou-se, subiu a calçada e foi destruído, inteiramente, a frente da casa n.º 102, da rua Cardoso de Moraes, em Bonsucesso, ocasionando duas vítimas.

Verificado o dano, o motorista evadiu-se, deixando o ônibus encostado no trocador Ivo Martins da Costa. No interior da casa, outro homem, Osvaldo Casemiro dos Santos, estava próximo aos tijolos, gemendo e gritando por socorro. Os bombeiros salvaram-no, ao mesmo tempo que alguém solicitava um ambulância do Hospital Getúlio Vargas. Ivo Martins da Costa apresentava contusões generalizadas e Osvaldo Casemiro dos Santos, forte contusão na cabeça com deslocamento de parte do couro cabeludo.

A CASA SINISTRADA
A casa sinistrada é residência das senhoras Antonia, Irene, Noemia, Augusta dos Santos e de duas sobrinhas das mesmas, Maria de Lourdes (de 23 anos) e Waldeide (de 7 anos). Na ocasião em que se verificou o dano essas pessoas conservavam num aposento contíguo à sala da frente escapando da sinuosa do "ônibus".

Estiveram na localidade do 20.º distrito policial, que tomaram as providências necessárias.

"VAI ANDAR"; DEU UM TIRO E FUGIU

Miguel Lopes Rangel, o agressor de Messias

Uma ambulância recolheu, na noite de 19 de outubro, no cruzamento das ruas Carmo Neto e João de Deus, o indivíduo Miguel Lopes Rangel, de 27 anos, que se apresentava com ferimentos penetrantes, produzidos por bala, e em estado de choque. Messias Valsin dos Santos, de 27 anos, também ferido, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado no H.P.S. 383, que foi internado no H.P.S. 383.

As autoridades do 13.º distrito policial, a cooperação da Divisão de Polícia Técnica. O detective e os investigadores Moreira e Pinto, da SIC, entraram em apuro, finalmente, ontem, conseguiram identificar e prender o agressor, Miguel Lopes Rangel, de 29 anos, solteiro, morador da rua Senador Alencar, 45, quarto 12.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

COM UMA FACADA...

Tentou por termo a vida com uma facada no tórax esquerdo o ferroviário Adelson Guimarães (48 anos, casado, Rua "A", 45, no Conjunto do IAPC, em Coelho Neto). O ferido não quis ser escutado no HCC, onde ficou internado.

DUAS VEZES VÍTIMA DO AMOR

Ecila Vilela Alves suicidou-se, ontem, tendo 18 anos e o desejo de sentir-se amada criatura em futuro. Antes que lhe apressasse um namorado, conformava-se na tristeza de uma lembrança de amor, da qual restava somente uma vergonha em seu coração. Entretanto, não se lamentava, procurando esquecer, fugindo de festas, cinemas e outras distrações. De um dia para o outro, a moça transformou-se. Enfeitava-se, saía a passear à noite. Não era mais aquela criatura melancólica. E que lhe surgiu um rapaz, o Candido, com projetos de casamento. Ecila perturbou-se. Queria aceitar, mas, o fantasma do passado a assustava, tirando-lhe a coragem de comunicar ao jovem o erro que cometera. Apaixoadas, viviam em situação desesperadora. Certa tarde resolveu desabafar-se, em prantos, que não revelasse seu grande segredo a ninguém. E contou a sua triste história: Em Minas conheceu um homem que a seduzia, fazendo-lhe um mundo de promessas sentimentais. Acreditou nas palavras do homem a quem amava e tornou-se uma desgraçada. D. Lourdes aconselhou-a a contar toda a verdade ao Candido. Ela, porém, não se sentiu com coragem.

E, domingo último, a noite, resolveu pôr fim ao seu drama de consciência, jogando-se do 2.º andar do conjunto residencial, do Bloco Paraíba, a rua da América. Morreu.

HPS e o motorista foi preso no 8.º D.P., João Araújo Crespo (12 anos, Ladeira da Glória, 26), soube que foi furtado em joias, na residência, sendo socorrido no HPS, com contusões e escoriações, sendo socorrido no HPS, retirado, tendo o 19.º D.P., registrado o fato. Amaro Dias Bueno (33 anos, Rua das Laranjeiras, 22), foi impedido por um ônibus, quando viajava como pingente do bonde Engenho de Dentro, sofrendo fratura exposta da perna, sendo medicado no HMC e os motoristas foram presos: José Valentim (rua Plau, 600), José Milton dos Santos (rua da América, 100), e o motorista do ônibus, João de Deus, que foi preso no 19.º D.P., e o motorista culpado evadiu-se.

Na delegacia do 13.º D.P., compareceu Daniel Martins Gomes, proprietário de uma alfaiataria na Rua Visconde Santa Isabel, 19-A, quando se queixou de que um ladrão, usando roupas de mulher, entrou no seu estabelecimento e furtou várias peças de fazenda.

Compareceu a delegacia do 17.º D.P., o Sr. Nelson Alvaranga Albuquerque Figueiras, 49, comunicando que foi furtado em joias, na residência, no valor de 13 mil cruzeiros.

O Sr. Francisco Mercador (Rua Marquês de Sabará, 203), queixou-se ao 1.º D.P., que fora furtado em Cr\$ 200,00 e uma bicicleta.



PRESOS DOIS VIGARISTAS — Foram presos ontem à tarde, nas proximidades do Banco do Brasil (Agência Catete), os vigaristas David Guedes (7 de Setembro 30, Caxias), e Carlos de Albuquerque (Rua Amália 20). Conduzidos à Delegacia de Vigilância e apresentados em Cartório, os vigaristas, agrediram a socos o policial que os deteve, investigador Valdir Mansur. Por essa razão, os "valentes", além da valadagem, foram autuados por resistência e desacato. Registraram ambos várias entradas na Delegacia de Vigilância, sendo duas por tentativa de estelionato. "Trabalham" de preferência nas portas dos estabelecimentos bancários e casas comerciais de grande movimento.

Como consequência de um jogo de cartas, entre malandros, no partido da rua de São Cristóvão, 43, antigo palacete da Marquesa de Santos, o perigoso indivíduo Edeir Rodrigues Lima, mais conhecido pelo vulgo de "Lua", foi alvejado com 5 tiros.

Atirado por 3 projéteis no tórax e dois nas pernas, o desordeiro foi recolhido por uma ambulância, vindo a falecer no dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FORA ANAVALHADO PELO MALANDRO

Momentos antes, havia sido socorrido no Posto Central de Assistência, o indivíduo João José de Souza, (brasileiro, branco, de 31 anos de idade). João José declarou que quando bebia em companhia de malandros no "Café e Bar Primeiro de Março", no levar o copo à boca, fora anavalhado no pescoço por "Luis", com quem vivia em tempos, uma deslealdade. Tiveram sorte, o golpe recebido não foi profundo.

Entre os outros malandros que estavam no local, o Café e Bar, figura José Gomes de Oliveira, e um homem de camisa amarela. Quando João José acabava de ser socorrido, chegou a ambulância conduzindo "Luis", que, momentos depois, faleceu.

DILIGÊNCIAS
As autoridades daquela delegacia desde logo entraram em diligências para esclarecer a morte de "Luis".

Missa em Sufrágio Das Vítimas do A-7

Na Igreja da Cruz dos Militares, será mandada celebrar, às onze horas de hoje, missa em memória dos aviadores falecidos em virtude do acidente ocorrido com o avião da Diretoria de Hidrografia e Navegação, de prefixo AP-7, nesta cidade, proveniente do Território de Amapá.

Morreu o Espôso; Não Resistiu à Solidão

Ingerindo violenta substância tóxica, suicidou-se no interior de sua residência, sita à Travessa Ilacomo, 15, no Galeão, a doméstica Severina Albuquerque de Souza, preta, de 24 anos.

Antes disso, vítima de um colapso cardíaco, faleceu o seu esposo, Amaro Severino de Souza.

No cemitério onde foi o mesmo dado à sepultura, a doméstica declarou que se apaixonou por ele.

E ontem, a tarde, Severina, suicidou-se, deixando o seguinte legado: "Sou Gregó, entregue a casa e a bicicleta para que o arfa o meu enterro, pois vou para onde está o Amaro, com o vestido que ele me deu".

Quebraram "O Nosso Cantinho"

Um grupo de homens jogava bilha no interior do pequeno boteco, conhecido por "O nosso cantinho", situado na rua General Caldwell, 148.

A certa altura, um deles acusou o outro de ter furtado um "xx de ouro". Isso foi o bastante para que os dois indivíduos provocassem uma desordem tremenda, atirando cadeiras, garrafas, garrafas de vinho, tudo, enfim, que encontravam a mão dando um grande prejuízo ao dono da casa.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia que prendeu os brigues e que eram: Eduardo Vieira Filho e Diogo Ferreira.

FURTOS

Compareceu a delegacia do 17.º D.P., o Sr. Nelson Alvaranga Albuquerque Figueiras, 49, comunicando que foi furtado em joias, na residência, no valor de 13 mil cruzeiros.

Na delegacia do 13.º D.P., compareceu Daniel Martins Gomes, proprietário de uma alfaiataria na Rua Visconde Santa Isabel, 19-A, quando se queixou de que um ladrão, usando roupas de mulher, entrou no seu estabelecimento e furtou várias peças de fazenda.

Compareceu a delegacia do 17.º D.P., o Sr. Nelson Alvaranga Albuquerque Figueiras, 49, comunicando que foi furtado em joias, na residência, no valor de 13 mil cruzeiros.

O Sr. Francisco Mercador (Rua Marquês de Sabará, 203), queixou-se ao 1.º D.P., que fora furtado em Cr\$ 200,00 e uma bicicleta.

O CARNAVAL SE APROXIMA

O Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, já cedeu, a partir de primeiro de janeiro próximo, à Associação dos Cronistas Carnavalescos, o teatro João Caetano.

O "Turmas de Monte Alegre", já para realizar, dia 15 do corrente, o seu primeiro desfile, em sua sede à rua do Recreio, o primeiro desfile de CARNAVAL de 1954. A "faria" será realizada nos dois amplos salões daquela sociedade e terá duas orquestras animando. O início será às 22 horas e o término às 4 da manhã de domingo.

O almoço oferecido pelos "compositores" José Batista, Peterpan, Ari Monteiro e outros, à Crônica Especializada, em regozijo pelo lançamento de suas músicas para o Carnaval de 1953, esteve animadíssimo. Lá estiveram várias cantoras do rádio, como também, cantores e muitas "reinas".

No mesmo almoço, o nosso amigo "China", para não perder o costume, quando o garçon gritou: "Olha o Angu!" Ele (China) disse logo: — To nessa!

Para terminar, para mostrar que o Carnaval se aproxima, aqui vai a última: Dia 24 próximo, será o famoso almoço oferecido todos os anos pelo "BOLA PRETA" aos cronistas carnavalescos.

CHEFE

SEBASTIÃO (JACARÉ) É MESMO O AUTOR DO LATROCÍNIO DA ESTRADA DO BOTAFOGO; A MALETA DO MASCATE ESTAVA COM ALDEMAR

Divulgamos, em furo de reportagem, o enredo da bala, que o perigoso indivíduo Sebastião dos Santos (vulgo "Jacaré"), em uma turma de detectives e investigadores da Seção de Investigações Criminais, nas proximidades da ponte de Lauro Muller.

Enquanto isso, em novas diligências, realizadas pelo detective Corimbaba, em Belford, Agostinho Porto e outros subúrbios, onde o perigoso indivíduo pontifica, novos elementos contra Sebastião foram recolhidos, os quais não deixam a menor dúvida de ser ele um chefe de quadrilha, tendo em todos aqueles subúrbios.

APREENSÃO A MALA DO MASCATE
Como consequência dessas diligências, aquele detective conseguiu localizar Antonio Miranda (morador na rua Caçilda, 1.099). Este indivíduo, que em tempos esteve envolvido com a Polícia, declarou que por três vezes Sebastião, após fugir da Polícia Técnica, estivera em sua residência a procura de Aldemar Demétrio Simões, a quem entregara a mala do mascate Elias Felix.

Estava disposto a matá-lo, de vez que o referido indivíduo o lesou.

VENDERA A MALETA
Finalmente, Aldemar, que havia sido inquirido de Antonio Miranda, foi localizado pelos policiais na sua nova residência à rua Manoel Reis.

Interrogado, declarou que efetivamente Sebastião dos Santos, confiara-lhe uma mala contendo música.

Tomando conhecimento do latrocínio de Pavuna e da detenção de Sebastião, certo de que ele não saía da prisão, resolveu desfazer-se da mala.

Para isso, fingindo-se de viciado, vendeu-a com toda a mercadoria que nela se encontrava, a Nelson Faria, morador na rua Maria Amália, 77, em Belford e que nos dias de folga, vende bulgarias na feira.

A mala foi apreendida, tendo sido recolhida como sendo a do mascate por uma das filhas de Elias Felix.

Todos os implicados foram detidos, por medida de segurança, reciosos de "Jacaré".



Em cima: Ademar Demétrio, que vendeu a mala a Nelson Faria (em baixo)

PANORAMA POLICIAL

Os jornais que circulam na manhã de segunda-feira, retratam, em seu amplo noticiário, o panorama de uma cidade despoliciada, onde a impunidade de motoristas, a audácia de ladrões conhecidos, a perversidade de delinquentes de toda espécie, aos abusos de indivíduos que se distraem auxiliados pelo excesso de álcool, principalmente a calçada, da qual se vendem mensalmente cinco milhões de litros.

O fato de ser o dia de descanso semanal, aquele em que o crime é praticado com mais constância, deve impressionar vivamente, não só o criminalista, como o sociólogo.

Ano que parece, no domingo, o lúbrico criminoso tem maior ascendência sobre certos indivíduos. Seja porque neste dia o policiamento da cidade, que já é quase nenhum, habitualmente, se torna completamente ineficaz, seja pelo fato de ser maior a frequência às casas de bebidas, o fato é que aos domingos a cidade mergulha em uma onda de crimes que vão desde o homicídio, praticado com requintes de selvageria, até o roubo de automóveis realizado à luz do dia, e em pontos de intenso movimento.

O último domingo não escapou a esta regra geral.

Um suicídio espetacular na Vila Portuária, de uma jovem de 14 anos, um ônibus desgovernado que invadiu uma residência, em Bonsucesso, uma doméstica anavalhada por uma corrente no amor do mesmo homem, mãe e filha colhidas por uma motociqueta na rua Gustavo Sampaio, um motorista agredido à barra de ferro, por um fiscal da Light e por questões de serviço, um sexagênario colhido por um bonde, na rua Frei Canista, outro motorista colhido por causa de mulheres pelo "Boca de Ovo", um operário e um menor agredidos pelo "Aceltona", aluna do desordeiro Helle de Tal, outro operário, o crânio fraturado a paulada, à rua Barão de São Felix, um crime de morte no palacete da marquesa de Santos, arrombamento de oito carros na barreira do Vasco, um comércio viajando como "pingente" em um bonde impresso por um ônibus, com fratura das duas pernas, o gerente de um armazém em Moça Bonita, abatido e morto a pauladas, um cadete que tenta fugir da delegacia, ferindo-se, e fuga de dois presos do 27.º distrito policial, ilustram o noticiário dos jornais da manhã de ontem.

O domingo tornou-se, assim, na metrópole, um dia sangrento, um dia de crimes e de desastres, um dia em que as coisas mais absurdas acontecem. Em lugar de descanso sangue aqui e acolá, — no invés de calma para o espírito e quietude para o corpo, sensações as mais estranhas, incitamentos de toda espécie.

Não é de hoje, infelizmente, que o panorama policial da cidade aos domingos é enriquecido rubramente. Para isto, concorrem vários fatores. Entre todos, porém, se destacam a calçada, que neste dia tem seu consumo levado ao máximo e a completa falta de policiamento mesmo nos pontos onde a frequência é a pior possível. E que nos domingos a polícia também descansa!

Coiu do 7.º Andar e Morreu
Quando trabalhava no 7.º andar do edifício em construção, à rua Joaquim Nabuco número 2121, o operário João Batista Sobrinho (brasileiro, preto, solteiro, de 28 anos de idade, ali residente), perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, tendo morte instantânea.

Identificado o ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 2.º D.P., que, depois do exame pericial providenciado, a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, após arrolamento no HCC, onde ficou internado.

seus prêmios das mãos das senhoras Alverina Lodi e Eris Pires e do Sr. Paulo Celso Montinho, representante da senhora Alzira Vargas de Amaral Peixoto, presidente da Comissão do Bem-Estar Social.

Foram premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

INAUGURADO O CENTRO SOCIAL MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

O Deputado Euvaldo Lodi Evocou a Vida e a Obra do Saudoso Líder Industrial ao Entregar Aos Trabalhadores a Importante Obra, em Vicente de Carvalho

Uma homenagem altamente expressiva foi prestada, à memória de Morvan Dias de Figueiredo, grande batalhador pelo desenvolvimento da nossa indústria, cujo nome forma com o de Roberto Simonsen e o do continuador de ambos, deputado Euvaldo Lodi, um triângulo de trabalho, inspiração e exemplo para a emancipação econômica do país.

AS INSTALAÇÕES
Constitui, essa homenagem, da inauguração do Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, instalado pelo SESI à rua Luiza de Carvalho, na estação de Vicente de Carvalho.

Trata-se de um empreendimento de vulto, ocupando uma área de vinte e sete mil metros quadrados com amplos pavilhões destinados aos serviços de administração e assistência, teatro ginásio, com capacidade para seis mil pessoas, sendo pois o maior da América do Sul, quadros para a prática de esportes como o vôlei e basquete, vestiários e outros, um "play ground", estando previstos ainda outros importantes melhoramentos.

Vicente de Carvalho e as localidades vizinhas são densamente habitadas por trabalhadores, estando, desta maneira, aquele Centro Social destinado a prestar relevantes serviços aos profissionais da indústria e às suas famílias.

Dispõe o Centro Social Morvan Dias de Figueiredo de um corpo de técnicos, visitantes e assistentes para o cumprimento de suas finalidades, amparando as famílias dos trabalhadores.

A INAUGURAÇÃO
A inauguração do Centro Social Morvan Dias de Figueiredo contou com a presença do presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Euvaldo Lodi e senhora; o bispo de Helder Câmara, que presidiu a benção das instalações; representantes da família do homenageado; representantes do SESI, membros do Conselho Nacional do SESI; autoridades civis, militares e eclesásticas e convidados.

No patio central do estabelecimento, foi erguido o busto do patrono daquele centro social, tendo falado, na ocasião em que a senhora Nisa Figueiredo filha do homenageado descreveu o vultuoso edifício, que prosseguia a benção das instalações.

Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Foram também premiados os concorrentes: Paulo Silva de Araújo, Valmir Eronides de Macedo e Maria Luiza Quintal, que receberam

prêmios de 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente. O vencedor da 1.ª categoria, Paulo Silva de Araújo, recebeu um relógio de pulso, uma bicicleta e uma máquina de costura.

Espelho da Rodada

Vasco, o X S. Cristóvão, 1

Embora tivesse empatado a partida logo depois que o São Cristóvão abriu a contagem, o Vasco da Gama tomou uma saída porca, e a contagem de Figueira de Melo deu-lhe a vitória, após 15 minutos da segunda etapa, com um belo tento de Ademir que consolidou o triunfo da casa.

O S. Cristóvão jogou com ardor e soube atacar as tramas capazes de botar em pânico o último reduto vascoense. Tanto que abriu a contagem aos 18 minutos da primeira fase. Humberto, esse excelente atacante "cadete", invadiu a área e mandou Barbosa apanhar o couro no fundo das redes. O empate surgiu aos 23 minutos. Ipolito, na classe, e como só ele sabe fazer, empalou a bola, após belíssima trama com Maneca. E quase que o primeiro tempo se erga com esse em-

va o juiz não tivesse consignado um gol perfeitamente lícito de Pedro Bala (a péla) entrou no arco com violência, chocou-se com o travessão de ferro que sustenta as redes e voltou para dentro da canche e um outro do Flamengo desmarcava, inexplicavelmente, uma vez que foi gol-contrário de Weber.

O Madureira foi adversário bruto e só não teve mais méritos porque não soube combater com as armas legais. Isentando-se, na defesa tricolor suburbana, o arqueiro Iresé e o "back" Mauro, não se pode excluir mais ninguém na "caca humana" que, sob as vistas do Tijuco, praticaram os defensores de Conselheiro Galvão. E isso é lamentável porque o Madureira é um quadro de bons valores e que pode muito bem surpreender um adversário de respeito sem necessitar desse expediente.



Iresé preparando-se para deter o balón

pate não fosse Maneca botar o Vasco na vantagem (2 x 1) ao final do primeiro período, quando toda a defesa sancristóvense parou esperando um impedimento que não houve. Mas a peleja não estava decidida e não aos 15 minutos do segundo tempo. O quadro "cadete" lutou e lutou muito para empatar, para fazer valer seu esforço. Dai porque causou surpresa o tento de Ademir, nascido no momento em que todo o quadro adversário tentava o empate. "Mestre" Ademir II-

Adão marcou o primeiro tento aos 2 minutos de jogo. E Joel consolidou a vitória aos 4 de segunda fase. O gol do Madureira (que acabou não valendo por culpa exclusiva do juiz de linha) foi marcado aos 15 de segunda etapa.

Carlos Monteiro teve regular atuação em que pese os dois erros graves apontados acima. A renda subiu a Cr\$ 192.473,60. Na preliminar venceu o Flamengo por 5 x 0 e na peleja de juvenis foi registrado um empate: 1 x 1.



Garcia atirou-se aos pés de Rato; Beto e Pavão tentam impedir o gol

quidou a partida aos 15 minutos do segundo tempo, num gol característico. Quadros: Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipolito, Ivan e Carlinhos. S. CRISTÓVÃO: Borraça; Laerte e Aloisio; Inácio, Geraldo e Nei; Metozinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. A peleja foi arbitrada (regularmente) pelo sr. Mario Viana. A renda somou Cr\$ 109.697,80. O Vasco da Gama venceu a peleja de aspirantes (3 x 0) e a de juvenis (2 x 1).

Flamengo, 2 x Madureira, 0

O Flamengo parou pelo Madureira com o mesmo escorço do urzo. Mas desta vez en-

quadros: Flamengo — Garcia; Biquia e Pavão; Jadir, Deguinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Benitez e Esquerdinha. MADUREIRA: Iresé; Mauro e Weber; Claudionor, Darcy e Valtier; Osvaldinho, Josias, Paulinho, Rato e Pedro Bala.

Botafogo, 3 x Can- to do Rio, 3

O Botafogo chegou a estar vencendo a peleja por 2 x 0. Só isso basta para dizer quanto atuou mal ou está atuando aquém de suas possibilidades o quadro de General Severiano e quanto soube se aproveitar disso o conjunto de Niterói. Em hora com mais armadura nas jogadas o onze de Silvio Pirilo não conseguiu escapar do empate (repetindo o resultado do

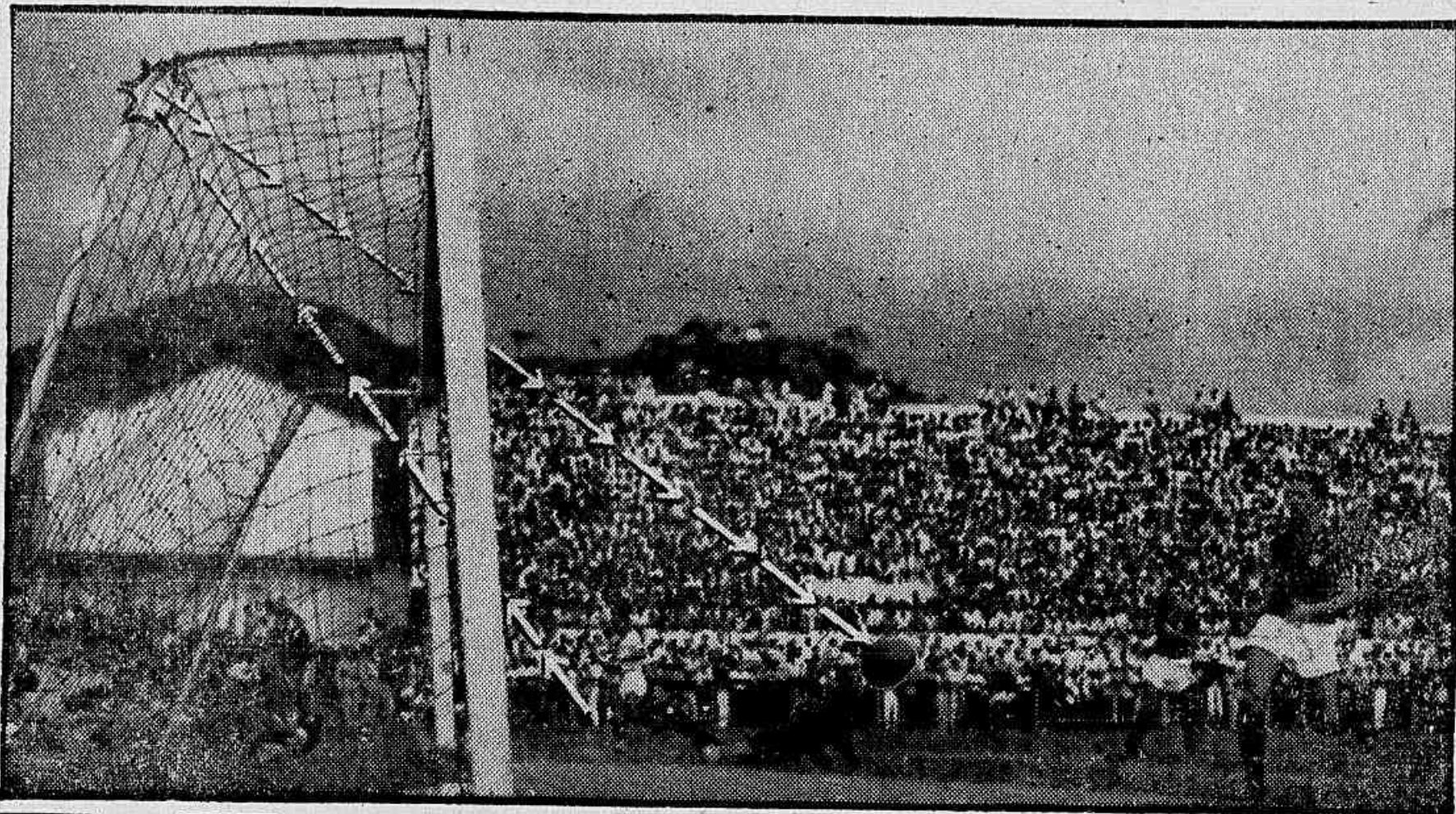


Pavão e Pedro Bala disputam o couro...

controu melhor adversário. Melhor com respeito à combatividade porque o conjunto de Conselheiro Galvão mostrou, em todos os momentos da peleja, que venderia caro a derrota, a qualquer preço. Essa qual-quer preço inclui, infelizmente, o jogo violento que acabou por ser revidado pelo Flamengo. Um gol em cada tempo foi o bastante para que o rubro-negro levasse dois pontos, embo-

turno) o que dá méritos ao adversário, que soube se aproveitar de todas as falhas alvinegras.

Aos 8 minutos Paraguaná abriu a contagem: Bravo marcou o segundo gol aos 38, para Raimundo, aos 44, diminuir a diferença. Na segunda etapa, Santos marcou-contrito num lance infeliz aos 10 minutos. (Conclui na 9.ª página)



Flagrante do lance que bateu no travessão de ferro do gol de Garcia. A bola fez justamente a trajetória desenhada. A foto foi batida quando o balón deixava o arco. Aparecem Garcia, Leone, Beto e Pedro Bala, mais atrás

Pirilo Deixou o Cargo e Martim Silveira Assumiu

PIRILLO



Está de saída

O Veterano Jogador, Que é, Atualmente, Diretor de Futebol, Ficarà a Título Precário — Reunião no Botafogo Para Contornar a Crise

MARTIM



Está chegando

A título precário, o ex-crack Martins da Silveira e atual diretor de futebol, é o técnico do Botafogo, diante da demissão irrevogável de Pirilo, que sentindo com o caos administrativo do quadro frente ao Canto do Rio, entregou o cargo ao vice-presidente sr. Brandão Filho.

A REUNIAO

A diretoria do Botafogo esteve reunida desde as primeiras horas da noite de ontem, a fim de tomar as providências que o caso requer. O principal assunto discutido foi a questão da direção técnica. Devido o adiamento da hora, a nossa reportagem nada colheu de concreto sobre a matéria discutida.

Acrescenta-se que pelas circunstâncias não está afastada a possibilidade de Martins da Silveira vir a ser conservado na direção técnica até o fim do campeonato, atendendo que o atual diretor de esportes já mais de uma vez teve oportunidade de dirigir o quadro em situações semelhantes.

Tabela do Campeonato Carioca de Futebol

O Serviço de Informação Sanitária organizou e está distribuindo entre os torcedores do futebol, a Tabela do Retorno do Campeonato Carioca.

Tijolo: "Não vi a Bola Entrar Por Isso Não Podia Dar o 'Goal'"

Acrescenta: "Consultei o 'Bandeirinha' Como Qualquer Juiz, Tem o Direito de Fazer" — O "Bandeirinha": "Para Mim, Bateu na Trave"

BRAÇADAS E REMADAS

Conferindo seu amplo favoritismo, Ricardo Casanova, nadador do Tijuco, conquistou de novo a Prova "Milety", registrando 3'49"10, que o torna o segundo homem do mundo de nessa especialidade, com escassa diferença do francês Verdur.

do Fluminense levantar a competição aquática com 84 pontos contra 42 do Grajaú, 34 do Itararé, 33 do Bangu, 33 do Guanabara, 30 do Tijuca, 23 do Botafogo, e 12 pontos do América.

O nadador banguense Adelfino Mota, categoria de juvenis, registrou 37", para os 50 metros, inclusive embora "record" a marca não pôde ser homologada em face do Código.

WATER-POLO
Por 15 a 0, o Fluminense "A" venceu o quadro "Estrela Solitária" em disputa do "XII Torneio Aberto". O Botafogo por seu turno derrotou o "Glorioso" por 4 a 3. Esses foram os jogos realizados, domingo, na piscina do Botafogo.

Josias Será Operado; Fratura da Cravícula

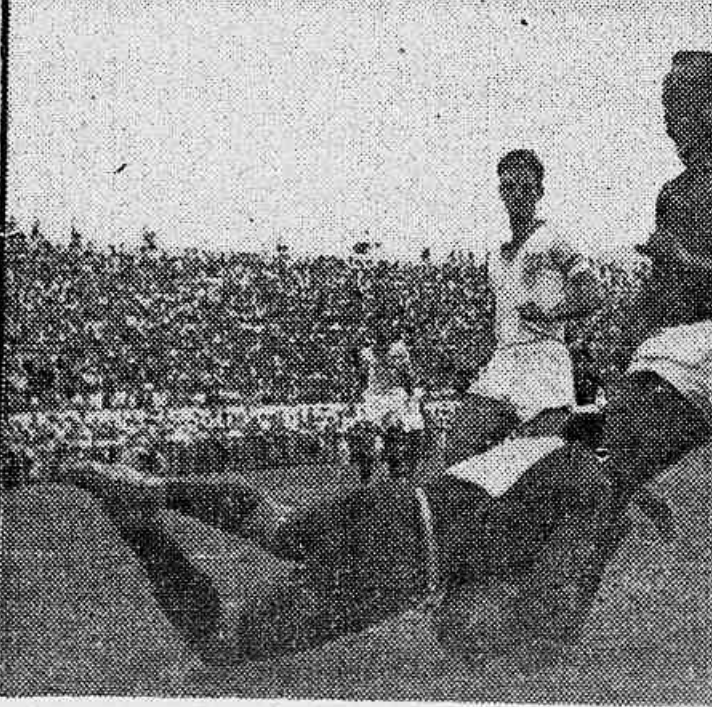
Ficarà Inativo 60 Dias o Meia Madureirense — Grave, a Contusão do Jogador

Josias será submetido na manhã de hoje a intervenção cirúrgica. Essa providência foi tomada pelo dr. Jorge Faria, sob cujos cuidados está o jogador do Madureira, pois a situação é de gravidade.

MEI HOROU EVARISTO

O meia do tricolor suburbanense será submetido hoje a exame pelo médico do clube. De acordo com o resultado do exame, o dr. Jorge Faria dirá quando o jogador poderá retornar aos treinos.

O jogador madureirense está bastante melhor da contusão, todavia, é problemática a volta do "player" aos exercícios.



Adãozinho tentando levar vantagem na jogada. Mas Iresé foi rápido e roubou o couro dos pés do atacante. Nesse lance, o goleiro do Madureira ficou contundido

Nova Carga do Olaria Sobre Jones

O Olaria pedirá a rescisão do contrato do árbitro inglês Sidney Jones, foi o que anunciou ontem a nossa reportagem nos círculos esportivos. A medida se relaciona com o desassossego do juiz na peleja de domingo contra o América, na qual os dirigentes do clube Olaria se julgaram prejudicados.

Além, é o segundo protesto do Olaria contra Sidney Jones, nos últimos meses, por razões já se esgotadas em páginas anteriores da nossa reportagem. O Olaria de Futebol, e no qual o árbitro é fortemente acusado de incompetência técnica.

A proposta dos acionistas do Olaria, e o presidente do clube, Otton da Silva teve oportunidade de assegurar ontem, a nossa reportagem que o Botafogo está inclinado a aceitar o seu clube no pedido de rescisão do compromisso do juiz britânico.

Dr. Bruno Deixou o Olaria

O Olaria se encontra desde a semana passada sem assistência médica, em virtude da demissão do dr. Bruno. O responsável pela direção médica do gremio da rua Baril é o senhor de nome Bruno, diretor de quem os dirigentes olarienses foram obrigados a lançar mão do enfermeiro "se" para os indispensáveis tratamentos dos jogadores para a peleja contra o América.

Ontem mesmo ficou resolvida a contratação do dr. Luiz Pinto Galvão para ocupar o cargo deixado pelo anterior. Assim é que dentro das próximas vinte e quatro horas o problema será solucionado.

O novo responsável do departamento médico do Olaria, na peleja de domingo contra o Flamengo estará em função.

TACA EFICIENCIA

A situação dos clubes na Taca Eficiência, depois da 14 rodada de retorno, é a seguinte:

	Pontos
1.º Flamengo	128
2.º Botafogo	127
3.º Fluminense e Vasco	120
4.º Botafogo	111
5.º América	85
6.º Madureira	81
7.º Olaria	74
8.º Bonsucesso	42
9.º S. Cristóvão	40
10.º C. do Rio	26

Foi Gentil Cardoso Que Pediu Genuino

O Parecer do Técnico Teve Influência Decisiva na Contratação do Jogador — Na Sexta-Feira a Apresentação

Por julgar imprescindível o concurso do atacante Genuino ao plantel cruzmaltino, que o técnico Gentil Cardoso, em seu parecer, deu a conhecer à direção do Vasco a necessidade da inclusão do jogador que foi movel de um dos maiores assuntos do cenário futebolístico dos últimos tempos.

Deve-se, pois, ao parecer de Gentil Cardoso, a contratação do ex-atacante do Madureira.

APRESENTAR-SE-Á NA SEXTA-FEIRA

Somente na próxima sexta-feira é que Genuino apresen-

tar-se-á em São Januário, quando será incorporado ao plantel cruzmaltino, iniciando seus exercícios convergendo a camiseta cruzmaltina.

ALVINHO PARA O CORINTIANS

Alvinho terá seu passe vendido ao Corinthians, ainda esta semana, estando os entendimentos na fase de conclusão entre o Vasco da Gama e o gremio paulista.

Os jogos finalizados as entabladoes o maná esquerda do clube de São Januário embarcará para a paulicéia.

As orelhas ARDEM

Rui Duarte foi a Conselheiro Galvão. Olhou o estádio, viu aquela gente toda espetada nas arquibancadas, enfrentando um maracão de rachar, deu uma olhada para a tribuna de imprensa "pipa" multicolor que balança por cima do campo e comentou com um companheiro: "Vocês estão vendo como aqui é tudo diferente? Isto é outra terra. Deixa ser República de Madureira, seu. A gente tinha que trazer passaporte..." Mais tarde, o alto-falante deu a escanção. Quando chegou no Flamengo, o rapaz gritou: "Garcia, Juliano, beltrano, sicrano, Adãozinho, BENITEZ e Esquerdinha". Rui balançou a cabeça: "Tá vendo, né a pronúncia é outra..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Geraldo Romualdo, na reportagem sobre Bento de Assis: "QUERERAM-SE, como namorados, na fase do romantismo. Querem-se agora como mãe e filho". Seu Geraldo, seu Romualdo, que é isso? Do sr. Sandro Moreyra, com a sorrelhas em fogo: "Três goals bobos — mas o empate foi justo". Os goals bobos foram os do Canto do Rio, claro? Do sr. Laurence: "A defesa bobou muito". Muito bem, seu Albert, muito bem. A giria faz parte do futebol...

A "Vitória"

O respoitino "Última Hora" publicou declarações dos jogadores e do técnico do Madureira sobre o jogo com o Flamengo. Plácido reclamou o tento que não foi marcado e reclamou, também, um penalti de Pavão. Pedro Bala disse: "Por várias vezes o nosso gol pintou. Houve ocasião em que a bola, com Garcia vencido, chocou-se contra nossas próprias jogadoras. Assim, é demais, puxa!" Comentário do Fadel Fadel: "Então o Madureira ganhou o jogo..."

A Fotografia

Fernando Bruce tirou uma fotografia apontando para o local onde bateu a bola no gol do Flamengo. Como quem está dizendo: "Foi aqui!". Chico Abreu, na Colombo, comentava, ontem à tarde: "Que pena, eu não sabia que o Bruce estava lá. Senão ia pedir para ele tirar uma outra fotografia". Pergunta do Heli Rocha (Correio da Manhã, seção de esportes): "Qual era?". E o Chico: "Uma outra apontando para o beijo de Adãozinho, as pernas de Joel e o torneleiro de Rubens..."

- 1 -

O sr. Fernando Meireles, do Bonsucesso, foi incorporado aos "bloco dos linguarudos". E parece mesmo que o homem quer bater "record", antes em poder de Carlos Nascimento, que, por sua vez, o tomou de Gentil Cardoso.

Na última reunião do Conselho da Federação, o sr. Meireles fez misérias, terminando por pedir exame de sanidade mental para Mário Viana. Ontem "Diário da Noite" registra novas declarações do sr. Meireles sobre o jogo com o Bangu. Diz o homem: "O primeiro gol foi com a mão e o segundo em impedimento"... E tem carga contra o juiz...

O Que se Diz...

QUE, após o jogo do Olaria Delio Neves disse aos amigos: "Cá prá nós, está tudo já desorganizado. Já civilizaram os nossos índios..." QUE Benito Ferreira Filho é candidato a um alto cargo na próxima administração de Alvaro Chaves... QUE se dizia, entretanto, em Conselheiro Galvão: "O leite de Garcia é mais puro do que o de Castilho. Com Garcia 'ela' entram e ninguém vê..."

SUPER XX

Crumataú F. Clube x Brasileirinho F. Clube

Realizou-se, domingo, no campo do Realengo, o encontro entre as equipes de infante-juvenil, em disputa da melhor de três. O Crumataú e o Brasileirinho, sendo o vencedor este último, por 2 x 0. Os quadros alinharam com a seguinte constituição:

Brasileirinho: Darcy; Arg e Beto; Iresé, Maneca e Mudo; Nei, Darcy II, Paulo, Carnaval e Quinzão.

Crumataú: Gago; Belinho e Armando; Rubens, Telinho e Edmar; Orlando, Iresé, Beto, Rui e Tico; Carlos (Chico), Bernard Barizon (Estados Unidos), Miranda Figueiredo, Pernambuco, P. do Aguiar, Rargado e Pequeno (Brasil).

Do WELL "Voava" no Final:

Floreio "Assombroso" na Raia de Lama! —

ritimado até a reta oposta onde se encontrou com a Gorgona. Os dois foram juntos até o meio da reta e, nesse ponto, Do Well começou a tirar vantagem, até cruzar o espelho com boa margem sobre a égua alazã. O tempo registrado para o percurso (3.040 metros) foi de 202", marca "assombrosa" na lama pegajosa. Com esse "trabalho", Do Well perfilou-se como um dos maiores parceiros em atividade na Gávea.

Aconteceu Domingo, em Porto ALEGRE...

Rigoni Perdeu, Mas Deu um "Show"!

TORPEDO Não Saiu da Cêrca Interna e Fêz um "Rush" Fulminante — LORD ANTIBES Adaptou-se Melhor à Pista — DARIO MOREIRA, Jóquei de Calma e Sangue-Frio

PORTO ALEGRE, 10 (Especial para o D.C.) — O Grande Prêmio "Bento Gonçalves" foi um belo espetáculo técnico e esportivo. Sob o ponto de vista social e financeiro, excedeu a tudo quanto se pudesse esperar. E resultou no maior acontecimento turfístico do ano em Moínhos de Ventos. O maior de todos os tempos, segundo a própria opinião manifestada em discurso pelo presidente da sociedade, Dr. Daniel Krueger.

LORD ANTIBES ganhou a carreira em boa lei, depois de um desmoronar onde os pilotos empunharam-se levemente, sem procurar prejudicar os adversários — aliás, obedientes a recomendações severas nesse sentido feitas pela Comissão de Corridas.

O SEGUNDO COLOCADO

A vitória de LORD ANTIBES foi muito fácil. De sorte que não chegou a provocar tanto entusiasmo. O filho do Vatelou, rancho e, com ele, o Torpedo. O defensor da jaqueta de D. Zella, no entanto, tinha muitas sobras e fugiu, enquanto TORPEDO carregava em violenta atropelada que lhe valeu a segunda colocação.

O público já a esquecer, por alguns instantes, o vencedor. E passou a aplaudir delirantemente o segundo colocado, dirigindo as palmas à pericia de RIGONI, bem coadjuvada pela coragem de TORPEDO.

MUITA CALMA

A crítica é unânime nos elogios a DARIO MOREIRA. O protegido de Gonçalves Feijó, de fato, revelou muita calma e sangue frio, conservando Lord Antibes nas piores das retas, certo de que os cavalos, com suas longas não são vencidas com uma partidinha curta. Especialmente naquelas de que participam vários animais velozes e dispostos a não consentir que lhe toquem a vantagem.

A vitória de LORD ANTIBES

foi muito fácil. De sorte que

não chegou a provocar tanto

entusiasmo. O filho do Vatelou,

rancho e, com ele, o Torpedo.

O defensor da jaqueta de D.

Zella, no entanto, tinha muitas

sobras e fugiu, enquanto TOR-

PEDO carregava em violenta

atropelada que lhe valeu a

segunda colocação.

O público já a esquecer,

por alguns instantes, o vencedor.

E passou a aplaudir delirante-

mente o segundo colocado, diri-

gindo as palmas à pericia de

RIGONI, bem coadjuvada pela

coragem de TORPEDO.

MUITA CALMA

A crítica é unânime nos elogi-

os a DARIO MOREIRA. O protegi-

do de Gonçalves Feijó, de fato,

revelou muita calma e sangue

frio, conservando Lord Antibes

nas piores das retas, certo de

que os cavalos, com suas longas

não são vencidas com uma

partidinha curta. Especialmen-

te naquelas de que participam

vários animais velozes e dispo-

stos a não consentir que lhe

toquem a vantagem.

A vitória de LORD ANTIBES

foi muito fácil. De sorte que

não chegou a provocar tanto

entusiasmo. O filho do Vatelou,

rancho e, com ele, o Torpedo.

O defensor da jaqueta de D.

Zella, no entanto, tinha muitas

sobras e fugiu, enquanto TOR-

PEDO carregava em violenta

atropelada que lhe valeu a

segunda colocação.

O público já a esquecer,

por alguns instantes, o vencedor.

E passou a aplaudir delirante-

mente o segundo colocado, diri-

gindo as palmas à pericia de

RIGONI, bem coadjuvada pela

coragem de TORPEDO.

MUITA CALMA

A crítica é unânime nos elogi-

os a DARIO MOREIRA. O protegi-

do de Gonçalves Feijó, de fato,

revelou muita calma e sangue

frio, conservando Lord Antibes

nas piores das retas, certo de

que os cavalos, com suas longas

não são vencidas com uma

partidinha curta. Especialmen-

te naquelas de que participam

vários animais velozes e dispo-

stos a não consentir que lhe

toquem a vantagem.

A vitória de LORD ANTIBES

foi muito fácil. De sorte que

não chegou a provocar tanto

entusiasmo. O filho do Vatelou,

rancho e, com ele, o Torpedo.

O defensor da jaqueta de D.

Zella, no entanto, tinha muitas

sobras e fugiu, enquanto TOR-

PEDO carregava em violenta

atropelada que lhe valeu a

segunda colocação.

O público já a esquecer,

por alguns instantes, o vencedor.

E passou a aplaudir delirante-

mente o segundo colocado, diri-

gindo as palmas à pericia de

RIGONI, bem coadjuvada pela

coragem de TORPEDO.

MUITA CALMA

A crítica é unânime nos elogi-

os a DARIO MOREIRA. O protegi-

do de Gonçalves Feijó, de fato,

revelou muita calma e sangue

frio, conservando Lord Antibes

nas piores das retas, certo de

que os cavalos, com suas longas

não são vencidas com uma

partidinha curta. Especialmen-

te naquelas de que participam

vários animais velozes e dispo-

stos a não consentir que lhe

toquem a vantagem.

A vitória de LORD ANTIBES

foi muito fácil. De sorte que

não chegou a provocar tanto

entusiasmo. O filho do Vatelou,

Desvio de Verbas na Prefeitura

CENTENÁRIO



Em comemoração ao centenário de nascimento do dr. Leal de Barros, professor do antigo Ginásio Pernambucano, músico e poeta, foi inaugurada ontem uma exposição das suas obras, na Biblioteca Nacional. O homenageado era pai do ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

O SERTANISTA

Não Foi Impedir o Casamento da Índia

Defende-se o Diretor do Serviço de Proteção aos Índios — "Deve Haver Interesses Ocultos Por Trás de Aires e do Repórter"

"A ida dos irmãos Vilasboas para a região do Colúene nada tem a ver com o casamento da Índia Kalapalo, Diacul, com o funcionário da Fundação Brasileira Central de Defesa da Índia, conforme veiculou maliciosamente um vespertino, ontem. Orlando Vilasboas, foi requisitado pelo ministro da Agricultura, à Fundação Brasil Central para estabelecer um posto de atração aos índios da região compreendida na confluência dos rios Colúene com o Colliseu. Este posto está sendo estudado desde agosto do corrente ano, ou seja muito antes de começar esse caso clamoroso, declararam o diretor do Serviço de Proteção aos Índios, sr. Gama Malcher.

UM DEPOIMENTO
Continua o diretor do S. P. I. dizendo que "ontem voltou lá do posto do Rio Colúene o avião que foi levar Orlando e Cláudio Vilasboas e os petrechos para fundação daquela base. Muito espantado, o piloto do avião declarou que não sabia de nada sobre a "missão mediadora" dos Vilasboas, pois a tribu dos Kalapalos fica a dois dias de viagem rio acima do local do posto.

"Há alguém manobrando o sertanista Aires e o repórter do vespertino, querendo criar incompatibilidades entre o S. P. I. e o general Rondon, tentando jogar os sertanistas contra o Conselho Nacional de Proteção aos Índios, fazendo-os antecipar suas opiniões, antecipando o julgamento do conselho da próxima quinta-feira, quando então será decidido o caso da Índia.

Possão afirmar que dentro em breve poderei dar os nomes dos responsáveis por esta situação. Darei nome aos bois".

"Não deturpei a verdade, concluiu o sr. Gama Malcher, pois o que declarei no sábado ao DIÁRIO CARIOCA, foi com provas que estão arquivadas nesse serviço. Além disso eu não procuro desmoralizar o sr. Aires Câmara Cunha, o que está escrito não se pode negar".

Empréstimo de um Bilhão Para a Central

Foi assinado, ontem, o acordo para concessão do empréstimo de 1 bilhão e 181 milhões de cruzeiros, para melhoramento e remodelação das linhas de bitola larga da Central do Brasil, concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Presentes, entre outros, os ministros Horácio Lafer e Souza Lima, a solenidade teve a presidência do sr. Ari Torres, presidente do Banco, que assinou o acordo juntamente com o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

Vital Atrasa Consêrto de Ruas e Outras Obras

"A Prefeitura está utilizando verbas consignadas no Orçamento deste ano, para calçamento de ruas e outras obras públicas, a fim de atender ao pagamento do funcionalismo, como já ocorreu mais de uma vez" — foi a acusação lançada ontem pelo sr. Mario Martins.

Em nota que publicamos há dias, dissemos que a situação financeira da Municipalidade não é boa, havendo, mesmo, o risco de ser suspenso o pagamento dos funcionários, caso não fossem tomadas providências para melhorar a arrecadação.

CONFIRMAÇÃO

O sr. Osmar Resende informou que o prefeito acabava de se utilizar da verba de cerca de onze milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados a servidores da Prefeitura da Câmara, usando verbas destinadas ao calçamento da rua João Romeiro, em Cascadura, construção de uma murada de sustentação do rio Taquara, para prevenção de enchentes, e, ainda, para construção de uma linha de bondes em Campo Grande.

O sr. Mario Martins, exibindo o número de ontem do "Diário Oficial", mostrou que o prefeito utilizou a verba de 800 mil cruzeiros, destinada, conforme diz "para matrícula de crianças pobres, excedentes das escolas municipais, à razão de 60 cruzeiros por aluno", para a instalação do Centro Médico Pedagógico N. S. de Loreto.

Os dois vereadores protestaram contra o fato. Quanto ao pagamento dos funcionários da Câmara Municipal, o caso assume maior gravidade porque o prefeito, abrindo o crédito respectivo, tirado das verbas destinadas às obras públicas, não seria carioca, o destinou, exclusivamente, ao benefício dos funcionários novos, em detrimento dos servidores antigos, também credores da Prefeitura.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DE IMPRENSA

Devido à próxima realização do Congresso Internacional de Imprensa, a comissão diretora da Federação Nacional dos Jornalistas antecipou, para os dias 21 e 22 do corrente, a convocação dos funcionários da imprensa da mesma entidade, que congrega os sindicatos dos jornalistas profissionais existentes no país.

VEJAM SÓ



Só mesmo uma máscara poderia ficar indiferente a uma caricatura de Joana D'Arc, artista dos palcos cariocas e das revistas dos teatros da Praça da Independência; só mesmo uma máscara. Mas o quadro sugere um hino de louvor à capacidade de interpretação da artista: como é que se pode ser tão natural, meiga, tão calorosa, num carinho, quando o objeto acarinado é uma máscara? hem, Joana D'Arc?!

Em Niterói

Ônibus Vão Cobrar Meias-Passagens

"Posso adiantar que o governador Amaral Peixoto determinou o restabelecimento das meias-passagens dos ônibus de Niterói, arbitrariamente suprimidas por ordem do prefeito Daniel Pais de Almeida", declarou à nossa reportagem o deputado governador Oliveira Rodrigues.

O representante do povo fluminense na assembleia estadual ainda nos adiantou:

"Nenhuma responsabilidade cabe à comissão nomeada pelo governo para estudar o aumento dos preços dos ônibus, neste caso do cancelamento das meias-passagens. A Prefeitura, segundo o que ficou resolvido, cabia adotar a maioria para e simples de Cr\$ 0,20 por passagem. Entendeu o prefeito Pais de Almeida, porém, que devia simultaneamente suprimir as meias-passagens, o que foi, sem dúvida, um erro".

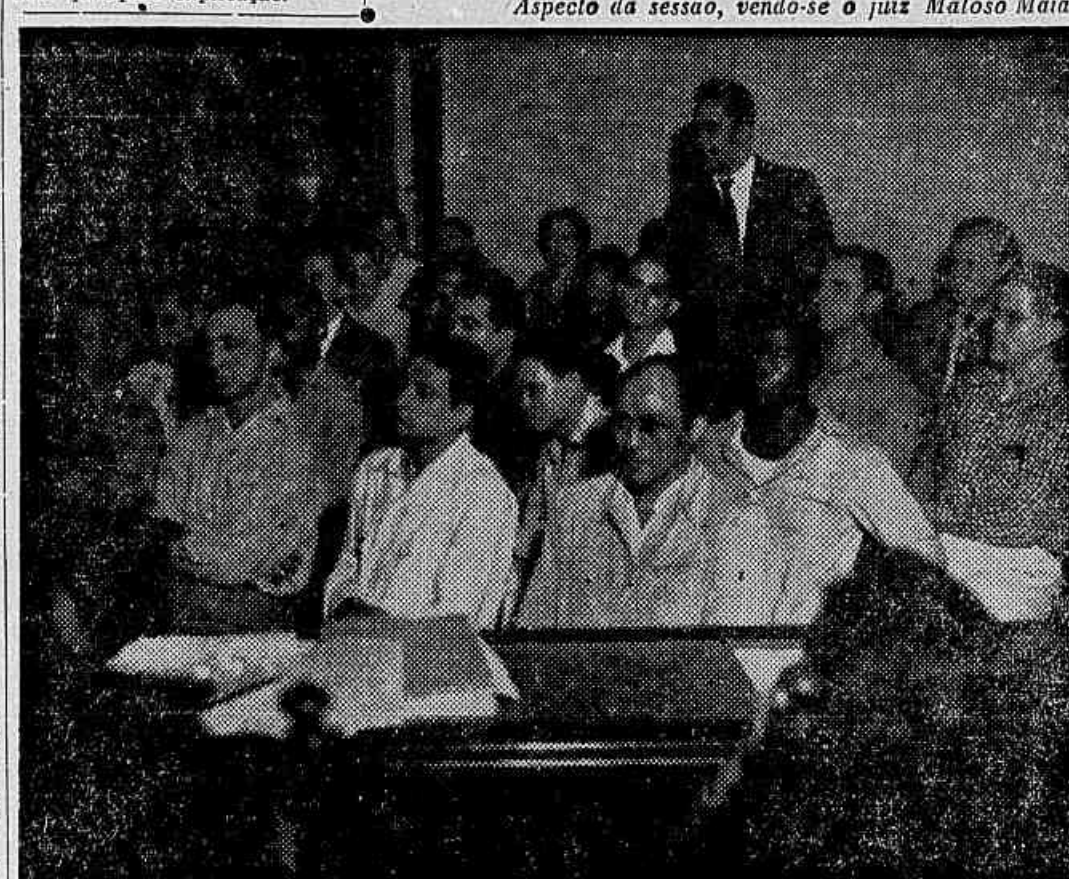
O AUMENTO

O cancelamento das meias-passagens ocorreu no momento em que a comissão designada pelo governo para estudar o aumento do preço dos ônibus, neste caso do cancelamento das meias-passagens. A Prefeitura, segundo o que ficou resolvido, cabia adotar a maioria para e simples de Cr\$ 0,20 por passagem. Entendeu o prefeito Pais de Almeida, porém, que devia simultaneamente suprimir as meias-passagens, o que foi, sem dúvida, um erro.

PROTESTO DO POPULÃO

O ato do prefeito foi recebido com a maior repulsa por parte da população. Com a ex-

clusivamente, no benefício dos funcionários novos, em detrimento dos servidores antigos, também credores da Prefeitura. Não se sabe se circunstâncias presidiram a orientação do sr. João Carlos Vital, para beneficiar uns e prejudicar outros. O fato é que assim ocorreu, sem qualquer explicação.



Os indigitados comunistas ouvem atentos a palavra da defesa

Extremistas da Marinha Foram Julgados Ontem

Entrou Pela Madrugada a Reunião do Conselho de Justiça — O Promotor Esperava a Absolvição...

Ao encerramos os trabalhos desta sessão, pela madrugada de hoje, prosseguia ainda, na 1.ª Auditoria da Guerra, o julgamento dos 14 réus, todos militares da Marinha de Guerra, acusados de atividades comunistas no seio da corporação a que serviam e de onde foram já expulsos por ato do ministro Renato Guilhot.

Muito embora não se possa adiantar, precisamente, nada sobre os resultados a que teria chegado na madrugada o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, pode-se contudo informar que o promotor Hermenegildo Nogueira de Oliveira, que durante a primeira acusação foi incisivo e intransigente, não manteve o mesmo fogo cerrado na réplica, quando chegou a afirmar que só não pedia a absolvição para os acusados porque isto importaria em traição ao seu ministério. Como pessoas, entretanto, postas de lado as suas atribuições de acusador público, fazia votos pela absolvição.

OS RÉUS

São os seguintes os réus ontem julgados pela 1.ª Auditoria da Marinha: Arnó Rippe, Jack de Souza Ramiro Barreto de Alencar, Simão Bahia Maranhão, Valdemiro José de Souza, Eliezer Bandeira de Aquino, Agenor do Nascimento, Heitor de Paula Santos, José Gomes Siqueira, José Pontes Tavares, civil, ex-marinheiro Manoel de Paula da Silveira, Manuel Barros de Alencar e Fernando de Oliveira.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Procedida a leitura dos sete volumosos autos e depois de realizada a acusação, pelo promotor Hermenegildo Nogueira de Oliveira, somente às 19,20 horas, começou a defesa dos acusados. Em seu libelo, o re-

presentante do Ministério Público procurou mostrar a periculosidade dos réus, ressaltando o manifesto desejo dos mesmos em contribuir para a disciplina no seio da tropa, fomentando a propaganda comunista e aliciando novos adeptos do credo de Moscou. Alguns dos acusados, acentuou, foram presos no momento em que distribuíam folhetins subversivos. Em seguida, referindo-se ao processo policial militar, declarou que durante o mesmo foram coligidas suficientes provas para a condenação dos acusados, que agiram no sentido de propagar o credo comunista na Marinha. Esclareceu que os réus estavam sujeitos às penas cominadas pelo Código Militar e mesmo pelo Código Penal por atividades contrárias à República. Finalizando, a Promotoria pediu a condenação dos réus.

O primeiro defensor dos acusados, advogado Enio Duarte, iniciou a sua defesa falando sobre o clima de insegurança em que vivem os cidadãos da República. Manifestou, que os poucos estamos perdendo os bens mais preciosos, principalmente o direito de pensar, que nos regimes democráticos constitui o princípio mais importante.

A um aparte do representante do Ministério Público, o advogado Enio Duarte respondeu que o fato de serem seus constituintes tidos pela acusação como elementos primários, não queria dizer que os mesmos deixassem de procurar melhoria material e se conservassem afastados das lutas que empolgam o mundo, em defesa da paz.

Seguiu-se com a palavra o advogado Vivaldo Vasconcelos, que, referindo-se aos autos, declarou não ter encontrado nos mesmos as provas mencionadas pela Promotoria. Esta, declarou, desempenhara uma tarefa árdua, mas destituída de elementos capazes de promover a condenação dos acusados. Reportou-se às diversas peças dos autos, (Conclui na 2.ª página)

O JUÍZ



Aspecto da sessão, vendo-se o juiz Matoso Maia e parte dos indiciados

Foi Mantida a Prisão de "Felipeta"

A prisão preventiva imposta ao "Felipeta" na sentença declaratória de sua falência foi mantida, ontem, pelo juiz Marcelo Costa, ao decidir o pedido de revogação feito pelo advogado Evandro Lima e Silva, que alega ter-se esgotado o prazo de 60 dias, fixado na Lei de Falências, para a prisão do falido.

Não se conformando com a decisão do juiz, o advogado vai impetrar ao Tribunal de Justiça uma ordem de "habeas corpus" em favor de "Felipeta".

Segundo a revogação, sustentou o juiz Marcelo Costa que a prisão preventiva visa a assegurar a custódia do falido em qualquer fase do processo e durante a tramitação legal deste, a fim de não frustrar a representação penal nos crimes que haja praticado.

"Para tal escopo", esclareceu, "induzo seria um prazo de 60 dias ou qualquer outro prazo. A prisão preventiva deve, portanto, durar o tempo necessário à apuração das atividades do falido. Não é indefinida nem ilimitada".

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 11 de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Vital Manobra Para Não Dar o Aumento

Na sessão de ontem da Câmara Municipal começou a ser discutido o requerimento de urgência para o projeto que manda pagar 60 mil

cruzeiros à família dos funcionários municipais que faleceram a partir da data da sanção da lei.

O sr. Mario Martins, discutindo o requerimento, o apontou como de inspiração do prefeito, apesar de ser de autoria do sr. Iuliz Pais Leme. Isto para que, segundo afirmou, os funcionários municipais tenham sua atenção desviada do aumento da classe. O prefeito já devia ter enviado à Câmara a Mensagem sobre o aumento, para acompanhar o gesto do governo da União. Até hoje não o fez. Como a classe está ficando inquieta diante da demora, o prefeito inspirou o sr. Pais Leme para apresentar o projeto em questão.

Frisou o sr. Mario Martins que o funcionalismo está desajustado de ver, quanto antes, na Câmara Municipal, a Mensagem do Executivo, pedindo o aumento. Tal Mensagem, sim, deveria já ter chegado à Câmara e ser votada em regime de urgência. Antes dessa providência, qualquer medida que venha beneficiar o funcionalismo será olhada, como nesse caso, como para distrair a classe dos servidores municipais.

Pagamento de Dívidas Dos Criadores

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei que dispõe sobre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino beneficiados pelas leis 209, de 1 de janeiro de 1948; 457, de 21 de outubro do mesmo ano, e 1.002, de 24 de dezembro de 49.

A lei determina que 50% do débito a que se refere art. 4.º da lei 1.002, excluídos os juros vencidos e vencíveis, será liquidado pelos próprios devedores dentro de 10 anos, em prestações vencíveis até 30 de dezembro de cada ano. Em 1954 e 1955, as prestações serão de cinco por cento cada; em 1956 a 1961, de 10 por cento; nos anos de 1962 e 1963, de 15 por cento cada.

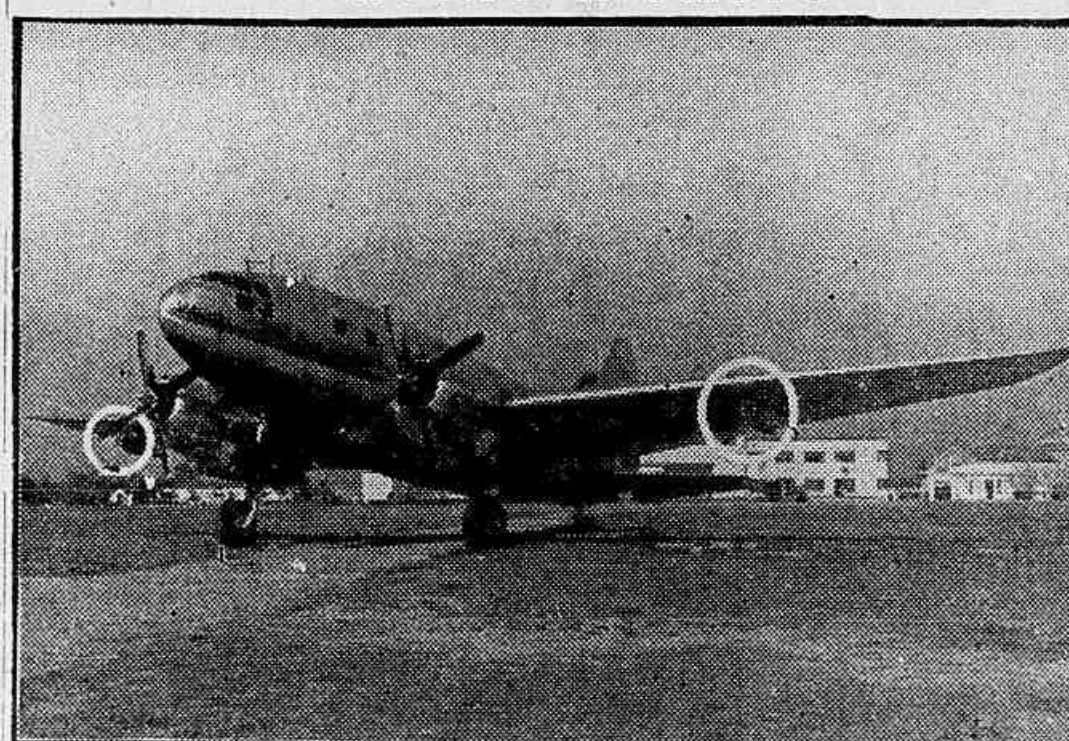
Serão liberados os bens não necessários à garantia do débito. A União pagará em apólices da Dívida Pública Federal 50% do débito que lhe compete por força do art. 4.º da lei 1.002. Os beneficiados da lei são extensivos aos avalistas, endossantes ou quaisquer coobrigados.

Tito Visitará

LONDRES, 10 (UP). — O marechal Tito, da Iugoslávia, aceitará um convite para visitar a Grã-Bretanha. A próxima visita, que foi anunciada hoje, será a primeira que Tito fará a um país ocidental. O marechal Tito visitou a Rússia antes de romper com o Cominform, mas até agora nenhum chefe de governo comunista visitou a Grã-Bretanha.

O rei Gustavo Adolfo VI, da Suécia, possui uma extensa coleção de antiguidades. Esta foto foi tirada nos aposentos particulares do monarca, o qual comemora hoje o 63.º aniversário

AVIÃO A JACTO



Vemos acima o primeiro aparelho da frota aérea mercante brasileira a ser equipado com motores auxiliares de jactopropulsão. Este bimotor, da VARIG, dotado da mais recente inovação da moderna técnica aeronáutica, deverá chegar brevemente ao Brasil, procedente da Europa, onde foi submetido com êxito a várias experiências.

COFAP Criou Comissão de Resíduos de Trigo

No bojo da COFAP criou-se, ontem, um novo organismo para complicar ainda mais as coisas — a comissão encarregada da distribuição dos resíduos de trigo. Tarefa que podia ser muito bem atribuída a uma subcomissão do plenário daquela entidade, motivou uma reunião solene, sob a presidência do sr. Benjamim Cabello e na presença de representantes das Secretarias de Agricultura de Minas e Espírito Santo e Distrito Federal, produtores de leite, aviadores e moageiros.

REUNIÕES QUINZENAIS

A comissão deverá reunir-se quinzenalmente e fazer distribuição equitativa dos resíduos de trigo entre todas as associações rurais, cooperativas, secretarias de Agricultura estaduais e demais entidades que cuidam do plantel de criação de animais daqueles Estados e mais do Estado do Rio.

COMISSÃO DIRETORA

O sr. Benjamim Cabello baixou portaria, ontem, criando, sob sua presidência, uma Comissão Diretora, composta do chefe de seu gabinete, diretores de departamentos e do chefe do Serviço de Divulgação, com o encargo de atender as-

POSTO DE CARNE EM PAQUETA

Na ilha de Paqueta, o Setor de Carnes e Derivados do COFAP inaugurará, hoje, um posto de venda de carne, gentio o ato presidido pelo próprio sr. Cabello.